ANNO XLVI. NUMERO 154. TERÇA FEIRA 12 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 5 e 6 DE JUNHO DE 1870.

Abaixo assignados moradores nas estradas por onde tem de seguir os trilhos urbanos desta capital á Olinda.—Informe a directoria da companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Informe a camara municipal desta cidade, ouvindo o seu advogado.

Abaixo assignados moradores das estradas do Paulino Camara e de Belem.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio José Gomes Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, á quem se remettera o requerimento anterior á que o supplicante allude.

Clarindo Graciano da Silva.—Como requer.

Companhia Pernambucana.—A' vista da informação dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial que será attendido.

Francisco Sirvino Monteiro de Mello.—De-se-lhe, passando recibo.

Hemeterio Rodrigues Peres Jatobá. — Requeira ao governo imperial.

Ignacio dos Santos da Fonceca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade da Conceição dos Militares. — Se a supplicante pretende autorisação para despender com as obras da igreja até a quantia de 861$500, importancia do beneficio da 4ª parte da loteria concedida para as mesmas obras, será deferida obrigando-se a prestar contas na thesouraria para poder receber aquella importancia.

José Soares Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Paes Barreto. — Conceda-se um mez com metade do soldo.

Jeronymo Pereira Villar.—Junte o titulo original de aforamento ao terreno de marinha, á que allude, e a respectiva planta na fórma da legislação em vigor.

Alferes Joaquim Rabello Pessoa de Brito. — Lavre-se deliberação nomeando o supplicante.

João de Souza Rangel. — Conceda-se um mez com ordenado e outro sem elle.

Januario José dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

José Speridião da Costa Muniz. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Luiz Antonio Gonçalves Penna. — Pagos os direitos ficaes, como requer, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

D. Maria Anta de Jesus Campello. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Eligenio da Silva.—Conceda-se.

Miguel Luiz da Purificação.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Manoel Figueirôa de Farias & Filhos. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com o officio desta data.

Maria Avelina Monteiro Ferreira. — Como requer.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Sociedade União Beneficente Maritima. — Seja nomeado João Rodrigues Bandeira.

— 7 —

Alexandrino Ferreira Alcantara de Miranda — Conceda-se.

Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Requeira o supplicante por intermedio do respectivo commandante superior ao governo imperial para ser aggregado, provando que apresentou a sua patente e guia de mudança ao mesmo commandante superior, e que é decorrido o prazo de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Caetano Alves Cavalcante.—Conceda-se quinze dias.

David William Bowmann.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ouvir o parecer do doutor procurador fiscal sobre o estar ou não revogada a lei, pela qual foi o supplicante anteriormente isento de pagar o imposto.

Felix da Cunha Teixeira.—Deferido nos termos do officio do Sr. inspector da thesouraria de fazenda n. 437 de 21 do mez findo, á quem serão remettidos estes papeis com a copia do parecer do doutor procurado fiscal e da informação do agrimensor para os fins convenientes.

João Mauricio de Sena.—Os talhos de que trata já foram arrematados desde o dia 22 do mez findo, e por isso não tem lugar o que requer.

Joaquim José Rodrigues e José Raymundo Cabral.—Informe o Sr. juiz de paz do 2º districto da cidade de Santo Antão.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Opportunamente será attendida.

Maria Agueda da Penha.—Junto este ao requerimento á que a supplicante allude, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Capitão Cypriano Antonio Rodrigues.—Apresente-se o supplicante com a sua patente ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, á quem nesta data se remette a guia e o outro documento que o mesmo supplicante juntou ao presente requerimento para o fim determinado no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

José de Barros do Amor Divino.—A' vista da informação dê-se a baixa pedida.

Manoel Francisco da Silva Guimarães.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Manoel Francisco da Silva Guimarães. — Foi nesta data despachado o requerimento, á que allude.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: de Buenos-Ayres e de Montevidéo até 1º, do Rio de Janeiro 6 e da Bahia 8 do corrente.

RIO DA PRATA.

— O *Jornal do Commercio* do Rio resume assim as noticias trazidas pelo *Biela*:

« As noticias de Entre-Rios já são de outro teor. Agora Lopez Jordan não trata unicamente de fugir com o resto das suas destroçadas forças; diz-se no interior da provincia rodeado de 3,000 cavalleiros, 600 infantes e uma bateria de artilharia, prompta á aceitar batalha.

Ao mesmo tempo, porém, está a cahir sobre elle um poder de armas, que deve esmaga-lo. O general Rivas marchava contra elle com forças superiores e grandes meios de mobilidade, emquanto por outro lado vinha o general Emilio Mitre, e ainda por outro lado o general Gelly y Obes com tropas trazidas de Corrientes, marchando os tres generaes á fechar um circulo em cujo centro se veria colhido Lopez Jordan.

« O campo da batalha calculava-se que seria a umas quatro leguas da Concordia, e já um vapor ultimamente chegado á Montevidéo annunciava, que ao descer o rio Uruguay ouvira viva canhonada naquella direcção.

« São estes pelo menos os termos em que as folhas do Rio da Prata pintam os negocios de Entre-Rios.

« Na margem oriental do Uruguay estava o exercito do general Caraballo para impedir as forças de Lopez Jordan de attravessar o rio depois de batidas pelas tropas argentinas. O mesmo Caraballo passara de Payssandú para o Salto afim de achar-se mais proximo do supposto campo da batalha em Entre-Rios.

« Entretanto o presidente general Batle communicava ao vice-presidente em exercicio que, achando-se sobre as Puntas del Sauce, soube que Aparicio, pelo passo Carpintero, atravessara o Rio Negro, e que portanto contramarchando da direcção que levava para o Yi, descia pela margem do sul do mesmo Rio Negro para o caso de querer Aparicio tornar á passa-lo. Ao mesmo tempo o major Ojeda communicava haver encontrado uma partida de *blancos* sobre o mesmo Rio Negro e te-la batido, tomando-lhe 300 cavallos, sem comtudo poder impedir que ella transpuzesse o rio.

« Este movimento das forças de Aparicio para o norte fazia suspeitar o intento de proteger a passagem do general Medina, vindo de Entre-Rios; passagem que até já algumas noticias davam como effectuada, ou mesmo de fazer juncção com a gente de Lopez Jordan e fornecer-lhe cavalhada para operar no Estado Oriental.

« A Montevidéo chegara a noticia de haver sido a Colonia atacada, e até em parte tomada pelos *blancos*.

« O governo fez logo sahir um vapor com alguma gente da guarda urbana para sustentar ou retomar aquella praça.

« Do Paraguay não temos noticia de importancia. As folhas argentinas pintam aquelle paiz como reduzido ao maior grão de miseria, e os seus poucos habitantes, tendo passado do excesso da servidão ao da licença, á matarem-se e assassinarem-se uns aos outros. São, porém, estas noticias suspeitas pelo menos de exageração, pois, a politica argentina já nem disfarça o intento de tornar necessaria uma annexação como unica salvação possivel para o Paraguay. Ao mesmo tempo, aproveitando os acontecimentos que se estão dando na Banda Oriental, renova-se a cruzada para annexação tambem deste estado, idea que dentro mesmo do paiz encontra echo em uma fracção do partido colorado e seus orgãos na imprensa. »

— Ainda esse jornal resume assim as noticias trazidas pelo *Magellan*:

«Relativamente á Entre-Rios, dirigio o presidente Sarmiento uma mensagem ao congresso argentino, annunciando que, batidas em diversos pontos, as forças de Lopez Jordan fugiam em varias direcções, parecendo aquelle caudilho não tratar já senão de refugiar-se em territorio estrangeiro. Nestas circumstancias havia o governo geral nomeado para aquella provincia um governador provisorio, que apenas completamente extincta que fosse a rebellião, convocasse uma legislatura para reorganisar constitucionalmente a administração provincial. Neste sentido submettia elle, presidente, um projecto de lei ao congresso, como á quem competia regular estes negocios.

« A constitucionalidade deste procedimento era acremente discutida na imprensa, considerando a opposição um attentado ás franquezas provinciaes a nomeação de um governador, feita pelo governo geral, quando esta escolha em caso nenhum póde deixar de competir á respectiva legislatura. Dizia-se tambem que o governador nomeado, Apollinario Benitez, não aceitava o cargo, e que em lugar delle seria nomeado Eusebio Ocampo. Em todo o caso parecia annunciar-se sobre este ponto questão renhida no congresso.

« Quanto ás noticias vindas de Entre-Rios refere um combate de duas horas pelejado em Mortiel, e terminado pela derrota de uma força rebel de commandada pelo coronel Polonio Velasques, que perdeu quarenta praças e oito officiaes prisioneiros.

« A' ser exacto, como o presidente Sarmiento suppõe na sua mensagem, que Lopez Jordan procura territorio estrangeiro, não poderia este ser senão a Banda Oriental; e sendo provavel que em tal caso aquelle se passasse pelo menos com mil e tantos homens, que iriam reunir-se ás forças de Apparicio, é claro que o governo de Montevidéo, que mal póde só com estas, difficilmente poderia sustentar-se sem o auxilio de uma intervenção argentina. A previsão desta contigencia já servia de thema á artigos da imprensa, em que se suscitava a idéa de uma annexação, contra a qual protestava energicamente a *Tribuna* de Montevidéo.

« Entretanto continuavam no Estado-Oriental as correrias dos *blancos*, e o presidente general Batle achava-se com o seu exercito sobre o arroio Castro em marcha para o rio Yi. Apparicio era visto em toda parte, menos pelas forças do governo.

« Do Paraguay referem as folhas que fôra alli nomeado ministro da fazenda Salvador Juvellanos, devendo Miguel Palacios desempenhar o cargo emquanto durassa a ausencia do ministro. Por um decreto impoz-se um direito de 4 reales fortes á exportação de cada couro, sendo livre a importação. De Humaytá, diz uma correspondencia, sahiram quatro batalhões para Itapirú. »

—As trazidas pelo *Gironde* são assim resumidas pelo *Diario do Rio*:

« O congresso nacional continúa a desenvolver o maior zelo e actividade a bem dos interesses do paiz, tendo approvado o decreto pelos quaes o governo nacional declarou a provincia de Entre-Rios em estado de sitio, e chamou ás armas as milicias de Entre-Rios, Buenos-Ayres, Corrientes e Santa Fé, emquanto durar a revolta de Lopez Jordan.

« O vapor nacional *Espora* havia chegado á Montevidéo com os artigos de guerra tomados aos revolucionarios de Entre-Rios.

« Entre elles ha 12 peças raiadas de calibre 18, 40 caixões com espingardas, munições etc.

« De Lopez Jordan sabia-se por telegramma de 29 de junho, que uma partida de suas forças apoderara-se da povoação Federacion, degollando o coronel Sallas, violando as senhoras, incendiando as casas dos unitarios, e retirando-se depois da povoação.

« O rio Paraná baixava rapidamente.

« No dia 28 partio de Montevidéo o vapor *Whiteinch* com o ministro da guerra e mais duzentos homens de de infantaria para desembarcar na Colonia, que se dizia estar em poder dos invasores, o que se verificou ser falso, tendo apenas algumas *partidas* penetrado até o centro da povoação.

« O ministro, depois de ter providenciado retirou-se com o resto da força, deixando ficar alli uma companhia de infantaria e uma peça de artilharia, com os seus competentes petrechos.

« O coronel Campos alcançou os indios que invadiram ultimamente os Tres Arroyos, apoderando-se de 9,000 vaccas e muitos cavallos.

« Calculam-se que as perdas causadas por essa invasão, excedem de 40,000 vaccas, 5,000 eguas e cavallos e cerca de 8,000 ovelhas.

« Cartas do Tandil dizem que o numero de mortos e captivos feitos pelos indios chega a 150.

« O *Standart*, tratando da situação politica do Estado Oriental diz, que os partidos, que alli estão em luta, são concordes em que para pôr fim á elles a Banda Oriental devia unir-se á republica Argentina, por que assim se asseguraria a paz do paiz.

« Accrescenta mais que os proprietarios e os homens de posição da republica votariam por esta medida, que, se fosse apresentada em fórma de plebiscito, seriam promptamente resolvida.

« Não foi exacto ter Apolinario Benitez recusado a nomeação para governador provisorio de Entre Rios. Aguardava elle que o congresso ratificasse esta nomeação feita pelo presidente Sarmiento.

« No Estado Oriental, continuava a guerra civil, annunciando o general Batle pomposamente para Montevidéo, mais um triumpho alcançado sobre um corpo de vinte blancos, que tiveram dous feridos e perderam um prisioneiro. Não havia comtudo noticia de haver o general Medina effectuado a sua passagem para territorio oriental.

« A expedição sahida de Montevidéo para soccorrer a colonia, ameaçada pelos *blancos*, deixou alli uma guarnição de 80 homens e uma peça de campanha, e regressou á capital.

« As noticias do Pacifico pouco referem de importancia.

« Aproximando-se na Bolivia o termo da dictadura do general Melgarejo, iam fazer-se novas eleições, indigitando-se o general Capero para presidente da republica. No Chile fallava-se de crise ministerial.»

MINAS-GERAES.

— Falleceu no arraial Passagem de Mariana. D. Anna Ramos, deixando livres todos os seus escravos em numero de 5, aos quaes legou uma casa para morarem.

RIO-GRANDE DO SUL.

— Alcançam á 24 do passado as datas desta provincia.

— O presidente da provia nomeára as commissões que tem de proceder á nova demarcação de limites das cidades e villas.

— Chegaram ao Rio Grande os batalhões 4º, 6º e 13º de linha.

— A commissão nomeada pelos residentes portuguezes para tratarem de uma demonstração ao Sr. visconde de Pelotas, resolveu mandou fazer um medalhão de ouro, cravejado de brilhantes, tendo no centro a dedicatoria da colonia portugueza ao bravo general.

— De Pelotas escrevem dizendo que a commissão encorregada pelo presidente da provincia de agenciar donativos para a linha telegraphica entre aquella cidade e Bagé já tinha alcançado grande numero de assignaturas.

— Na mesma cidade de Pelotas fallecera o coronel Francisco Vieira Braga e o tenente coronel José Antonio de Campos.

SANTA CATHARINA.

— As datas alcançam á 28 do passado.

— O presidente regressara á capital de suas excursões ao norte da provincia.

— A 23 chegou o 50º batalhão de voluntarios da patria.

— Diz o *Despertador* em data de 24.

« O transporte *Werneck* que partira para o sul no dia 19, arribou ante-hontem á noite. Este vapor apanhou pelo Estreito (altura do Rio Negro) um grande temporal. O vento que se conservara toda a noite de 20 pelo Oeste, bastante rijo, pela madrugada de 21 soltou de repente ao sul com tal violencia, e levantou o mar com tanta furia que, ás 7 1/2 horas o vapor corria com um temporal desfeito. Só á tarde e quando o vento rondou novamente á OSO é que o tempo declinou um pouco, e o navio pôde demandar a costa, e a sombra della tomar a barra do sul.

O transporte *S. José*, que tambem seguira algumas horas antes do *Werneck*, deve ter aribado ao Rio Grande, se não pôde abrigar-se em Castilhos.

« Aqui o vento tem-se demorado pelo quadrante de NO, e o horisonte muito esgazeado. Hontem, porém, rondou o vento para o Sul, com aguaceiros, e o tempo tornou-se muito máo.

« Na Laguna o vento O fez alguns estragos, ameaçando atirar com os navios á praia, no ancoradouro. A catraia da praticagem, que estava fundeada, garrou até barra fóra, e não tomaria mais a costa, se o vapor *Itaperobá* não a fosse buscar a reboque apezar do mar que havia na barra; sendo este já um bom serviço que presta este vapor.

« E' natural que tenhamos, infelizmente, de registrar mais alguns sinistros que devem ter occorrido com semelhante vendaval.

« O inverno começa sob máos auspicios.»

S. PAULO.

Vão até 30 do passado as noticias que recebemos.

— Começavam a chegar do interior noticias do inverno.

— Em Sorocaba houve geadas por 4 e mais noites consecutivas, perdendo-se um resto de maçãs dos algodões que estavam por abrir.

— Em Campinas houve grandes perdas nos cafesaes e cannaviaes. D'esta cidade escrevem ao *Diario de S. Paulo*:

« A geada, segundo asseveram todos, cahio este anno por aqui com tanta força e fazendo tamanhos estragos, como só ha exemplo no anno de 1842, que passa pela mais extraordinaria nos annaes campineiros! E' já enfadonha e monotona a versação que ha tres dias se ouve por toda a parte—geada e seus effeitos; e para variar—os effeitos da geada—: é o predilecto, unico e exclusivo passa-tempo, que presentemente ha por esta boa terra. Immenso é o numero dos prejudicados e incalculavel o prejuizo.

« Fazendeiros ha que, com os estragos da geada, ficaram, segundo autorisadas opiniões, completamente arruinados; outros mais felizes, se ella não entender fazer-lhes novas visitas, conseguiram com muita perseverança e intelligente applicação—salvar-se; e os muito felizes, os desempenhados, soffreram prejuizos em relação á importancia de sua lavoura; um dos que a possue em larga escala perdeu 150,000 pés do café (!) sendo nesta proporção o prejuizo por aqui havido. Consta-me que no Bethlém, Limeira, Rio Claro e outros municipios o prejuizo foi ainda mais consideravel. »

Em data de 26 escreve o *Correio Paulistano*:

« O frio continúa intensissimo. Teve o seu maior auge na noite de 22 para 23. Na manhãa d'esta ultima data a população divertia-se em mostrar aos visinhos, como cousa pouco vista, espelhos de gelo de pollegada e mais de espessura, tirados de vasilhas d'agua expostas ao ar. E' a temperatura do zero plena, senão um poucachito abaixo.

« Valeram-nos as fogueiras de S. João! e nem é debalde que os devotos do milagroso Baptista augmentam á proporção que desce o mercurio nos thermometros.

« Ante-hontem declinou um pouco o frio, mas assim mesmo ainda não é para graças.

« O certo é que ha muitos annos não o temos tão aspero. »

— Lê-se na mesma folha:

« O academico e notavel pianista, Sr. Brazilio Itibaré, apresentou á sociedade emancipadora Fraternisação Primeira, de que é membro, tres cartas de liberdade, conseguidas por seus esforços pessoaes em prol de tres crianças escravas, declarando na mesma occasião que estava em via de realisar igual beneficio em favor de mais um escravo.

« Por sentença do juiz municipal da capital, Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, foram judicialmente manutenidos em sua liberdade os crioulos Januario, Antonio, Josepha e Justa.

« A sociedade emancipadora—Fraternisação Primeira—apresentou o academico o Sr. Brazilio Ribaré tres cartas de liberdade conseguidas por seus esforços em prol de tres crianças escravas.

— Em Campinas, diz a *Gazeta de Campinas* de 29 do passado, o Sr. capitão José Bento dos Santos conferio carta de liberdade a seu escravo Benedicto, de 20 annos de idade; o Sr. Reginaldo Vieira Barbosa, a sua escrava Joanna, parda, de 7 a 8 annos de idade, e a Sra. D. Candida Leite Penteado á sua escrava Lucilla tambem parda e de menor idade.

« O Sr. conselheiro Chrispiniano Soares tambem concedeu carta de liberdade á um seu escravo de nome Benedicto.

RIO DE JANEIRO.

O senado apenas trabalhou no dia 4º, approvando em terceira discussão o projecto concedendo autorisação para ser aposentado o lente da Faculdade de direito do Recife, conselheiro Autran; e encerrando a segunda discussão do projecto de fixação de forças de terra. No dia 7 devia começar a discussão do voto de graças.

— Na camara dos deputados proseguiam as discussões dos projectos, concedendo subvenção de 40:000$ á companhia de navegação do rio Araguaya, e os orçamentos dos ministerios da guerra e da agricultura.

Tinha sido lido e mandado imprimir o seguinte parecer e projecto:

« A 6.ª commissão de orçamento, á quem foi presente a proposta do poder executivo, pedindo autorisação para levantar um emprestimo de..... 35,000:000$, destinados a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II na 3ª secção até o Porto-Novo do Cunha, na 4ª até a Cachoeira, e a linha do seu prolongamento até o Rio das Velhas, apreciando os motivos que levaram o ministro da agricultura a solicitar a dita autorisação, offerece a proposta convertida em projecto de lei.

« E considerando a alta conveniencia de dar-se tambem impulso ás duas estradas de ferro da Bahia e Pernambuco, offerece emenda á mesma proposta, autorisando o governo a resgata-las, e bem assim a empregar a renda liquida no respectivo prolongamento, e, além da renda, a despender annualmente até a quantia de 1,000:000$ com cada uma.

« Accrescente-se no lugar competente:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º (E' o da proposta.)

« Art. 2.º O governo fica autorisado para contratar com as companhias das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco, o resgate das mesmas estradas, dando-lhes em pagamento titulos da divida publica externa

« O juro e amortisação d'estes titulos não excederá á importancia do juro que o governo tiver garantido á cada uma das ditas companhias.

« Art. 3.º (Additivo.) Resgatadas as ditas estradas, será a renda liquida empregada no seu respectivo prolongamento, seguindo o traço que fôr reconhecido mais vantajoso, podendo o governo, além das rendas, despender annualmente até a quantia de 1,000:000$ com cada uma.

« Art. 4.º (E' o 2º da proposta.)

« Sala das commissões, em 27 de junho de 1870. —*Cruz Machado.—Barros Barreto.—Affonso de Carvalho.* »

— Por decretos de 28 do passado, 1º e 2 do corrente:

« Na conformidade das disposições do § 2.º do art. 2.º da lei n. 1,588 de 30 de junho do anno passado, foram transferidos para a arma de infantaria, os tenentes-coroneis do corpo de estado-maior de 2.ª classe Genuino Olympio de Sampaio e Alexandre Augusto de Frias Villar.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Adolpho Augusto Olintho, do termo de Tamandua, da provincia de Minas Geraes

O bacharel João Gonçalves de Oliveira, do de Mogymerim, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio José de Moraes, dos termos reunidos de S. Sebastião e Villa Bella da Princeza, na mesma provincia.

O bacharel Francelino Dias Fernandes, do termo de Alegrete, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Virgilio Martins de Mello Franco, do termo de Bagagem, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias.

Pará.—José Joaquim Pimenta de Magalhães, major ajudante de ordens do commando superior da capital.

Maranhão.—O tenente Frederico José Branco e João Candido Vieira Torres, majores ajudantes de ordens do commando superior dos municipios de Mangá e Passagem Franca.

O alferes Orestes Cydronio da Silva, capitão secretario geral; Gabriel Archanjo dos Reis, capitão quartel mestre, e o alferes Delphino José Bilio, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Piauhy.—O tenente-coronel Manoel Antonio de Miranda Osorio, chefe de estado-maior do commando superior do municipio da Parahyba.

O capitão Manoel Rodrigues de Sampaio, tenente-coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria.

Foram concedidas á José de Carvalho Serzedello, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pará, passagem para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1.º batalhão do mesmo serviço.

Foi reformado, a pedido seu, no posto de coronel, o tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio da Parnahyba, na provincia do Piauhy, Eleuterio Antonio Soares Braga.

Permittio-se aos tenentes-coroneis commandantes João de Deus e Silva, do 1.º, e Dr. José Ferreira Cantão, do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará, permutarem entre si os respectivos commandos.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de capellas e residuos do termo de Propriá, na provincia de Sergipe, a Antonio José de Cerqueira Torres.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 13 de outubro do anno passado, que nomeou o bacharel João José Gomes da Silva juiz municipal e de orphãos do termo da Bagagem, na provincia de Minas Geraes, visto não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Foram nomeados o capitão de infantaria Fortunato Melchiades Ferreira Lobo e alferes de commissão Antonio Maria Pereira do Lago, este para o lugar de secretario do commando das armas da provincia de Matto Grosso, e aquelle para o de ajudante de ordens da presidencia da mesma provincia.

— O Exm. Sr. conselheiro Nebias tinha experimentado grandes melhoras na sua saúde, e achando-se em adiantada convalescença, esperava dentro de 15 dias reassumir os seus trabalhos como ministro e deputado.

— Falleceu no dia 5 do corrente o capitão de mar e guerra Antonio Joaquim Curvello d'Avila: servio como secretario da missão Pedro Ferreira ao Paraguay e na Passagem do Tonelero, era cavalleiro das ordens de Christo, Rosa e Aviz e condecorado com a medalha da Passagem de Tonelero e director do observatorio astronomico.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« E' declarado de grande gala o dia 10 do corrente em que em acção de graças pela feliz terminação da guerra com o Paraguay, manda o governo imperial celebrar um solemne *Te-Deum* no templo para esse fim construido no campo da Acclamação, havendo as salvas e embandeiramentos do estylo.

« O *Te-Deum*, que é de composição do fundador do Imperio, o Sr. D. Pedro I, de mui saudosa memoria, será cantado ás 10 horas da manhãa, e ás 4 horas da tarde executar-se-ha no mesmo templo uma cantata marcial, expressamente escripta por um artista brasileiro.

« SS. MM. e Altezas Imperiaes serão recebidos á sua chegada, tanto para uma como para outra solemnidade, pelos ministros e conselheiros de estado e pelo ajudante general que os acompanharão até o lugar que lhes está reservado.

« Os mesmos ministros e conselheiros de estado e todos os convidados serão recebidos pelas pessoas encarregadas de os introduzirem, ás quaes apresentarão (os ultimos), os respectivos cartões, occupando os lugares que lhes forem designados.

« Os officiaes do exercito e armada, e da guarda nacional, quer effectivos, reformados, honorarios ou de commissão terão ingresso, ainda que não hajam recebido convite, uma vez que se apresentem em grande gala.

« Terminado o *Te-Deum* terá lugar a parada da guarda nacional no mesmo campo da Acclamação, e logo em seguida cortejo no paço da cidade. »

« Escrevem-nos: « Em Nova Friburgo tem feito este anno muito frio; nos dias 23 e 24 de junho o thermometro de Réaumur chegou a um grão abaixo de zero, appareceram cobertos de um magnifico lençol de geada os bellos campos da chacara Sans-Souci, onde havia muito gelo de meio dedo de grossura. »

« Sobre o mesmo assumpto dizem-nos da Vargem-Grande (Itajubá), em data de 24 do passado:

« A população do sul de Minas acha-se na maior consternação. Do dia 21 do corrente em diante a athmosphera tornou-se frigidissima como não ha exemplo, e a geada em grão descommunal por tres dias consecutivos extinguio algodões, cannaviaes, fumaes e outras plantações annuas cujas colheitas ainda não se achavam feitas. A colheita de fumo especialmente reduzio-se ao que estava feito, isto é, á quinta parte da colheita provavel.

« O thermometro centigrado marca 4 gráos abaixo de zero. A lavoura, o commercio e por conseguinte tudo o mais começa a sentir os terriveis effeitos deste inverno quasi europêo, estranho entre nós ha mais de 10 annos. O inverno continúa e já os animaes sentem a falta quasi absoluta de pastos. ».

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 21 3/4 d., papel bancario, e a 21 7/8 e 22 d. papel particular, e mais que regulares sobre França de 435 a 438 rs. por franco.

Negociaram-se 23,000 soberanos a 10$800, dinheiro, 10,000 ditos a 10$700 a prazo, 65 apolices geraes de 6 % a 84 %, 30 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 1:000$000. »

BAHIA.

— Apenas encontramos o seguinte no *Jornal*:

« Reunio-se hontem a assembléa geral ordinaria, e depois de approvados os relatorios, e autorisado o pagamento do dividendo ultimo, procedeu-se á eleição dos diversos cargos, sendo votados:

« Presidente—João Luiz de Abreu e Silva.

Secretarios—commendador Manoel Joaquim Rodrigues e Antonio de Freitas Paranhos Junior.

Director—Lino Porfirio da Silva.

Supplentes—Francisco José Ramos, José Joaquim Leite Borges e Antonio Teixeira de Araujo Guimarães.

Commissão de contas—Commendador Fernando Pereira da Cunha.

« No dia 5 á tarde foram levados para o seu pavilhão na Lapinha os carros triumphaes—dos festejos do dia 2.

« Puchados pelo povo e acompanhados por grande numero de cavalleiros e pelos batalhões patrioticos—*Lycristas, Minerva, Defensores de Pirajá e Guaxeiros Nacionaes*, percorreram as ruas designadas no programma, dando-se muitos vivas, e reinando sempre muita ordem.

« Apezar de ser dia util, a concurrencia foi grande, e houve nella animação, porque nos corações verdadeiramente patrioticos nada póde fazer arrefecer o legitimo e justo enthusiasmo que sempre ateia a commemoração de um anniversario como é o da independencia da patria. »

« Acha-se recolhido á cadeia da villa de Cannavieiras Manoel Maria dos Santos pelo assassinato, commettido no hespanhol Manoel Osterio Pinheiro, em companhia de quem se achava como assalariado.

« No dia 21 do mez passado apresentou-se Manoel Maria ao Dr delegado, declarando que indo ambos embarcados em uma canôa na direcção da barra do Rio Patipe, levando Osterio bahús com fazendas do giro do seu negocio, na altura d'aquella ilha cahira Osterio ao mar, e não podendo ser salvo, lhe parecia haver morrido.

« O Dr. delegado o fez recolher á prisão, deu todas as ordens para procura do cadaver, que foi encontrado, em estado de putrefacção, com uma grande fractura no craneo, sem o palitot que usava, e sem um relogio que trazia sempre—por estar quebrado o trancelim que o prendia ao collete.

« Interrogado o réo, e procedendo aquella autoridade ás convenientes buscas, encontrou em casa do pai de Manoel Maria dous bahús cheios de fazendas e miudezas pertencentes ao assassinado.

« Sendo encontrada no pescoço de Manoel Maria uma chave, e declarando elle pertencer a uma caixinha de folha do infeliz Osterio, e indicando o lugar onde a havia enterrado, foi encontrada, tendo dentro 490$000 em papel e 400 rs. em cobre. »

— O cambio regulava: sobre Londres 21 3/4 a 21 7/8 d., sobre Paris 432 reis.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 232:303$502.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

QUESTÃO DE ENVENENAMENTO.—Foi hontem ouvido acerca d'esta grave questão o Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, que concluio a sua exposição ás 5 horas da tarde. E' sua opinião, pela que lhe ouvimos, que não houve envenenamento pelas substancias vegetaes e mineraes conhecidas na toxicologia.

Depois do intervallo de quasi uma hora, continuou a audiencia, sendo interrogado o medico homeopatha o Sr. Dr. Santos Mello, que acompanhou o Dr. Victoriano de Sá á Bahia.

Até a hora em que escrevemos, 7 da noite, não tinha ainda concluido aquelle medico a sua exposição.

SEMINARIO DE OLINDA.—No dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhãa, foi este estabelecimento visitado pelo Rvm. Sr. vigario capitular conego Paiva Torres, sendo recebido á portaria com toda a solemnidade pelo Rvm. Sr. Dr. Lipparoni, digno reitor, e por toda a communidade, que o acompanharam até a sala de recepção, onde foi cumprimentado por um seminarista, que assim se exprimio, em nome de seus collegas:

« Encarregado de cumprimentar á V. S. Rvma. nesta primeira vez em que se digna honrar-nos com sua presença, sinto-me opprimido pela necessidade de começar por uma expressão de acerbissima dôr, lamentando e trazendo-vos á lembrança a irreparavel perda do nosso santo pastor, que nos amou como as mesmas pupillas de seus olhos, liberalisando-nos tantos beneficios. De certo, a nossa desventura á tal respeito é tão lastimavel e tão grande, que em vista das considerações humanas, cousa alguma poderia dar lenitivo á nossa desolação. Mas sejam sempre tributadas as mais sinceras graças a Divina Misericordia, que ao mesmo tempo que abate, eleva, e que sabe sarar ao mesmo passo que fére, dando-nos na pessôa de V. Rvma. uma bem exuberante prova de sua bondade para comnosco, de um modo todo singular; porque na magoa da perda do venerando pastor, temos a consolação de receber um outro guia, que nos ha de conduzir por vias seguras com a sua illustração; e o que mais é, o exemplo, o que nelle mais ennobrece o seu augusto caracter, tambem vermos realçar em V. Rvma. que a imitação do Supremo Pastor, Jesus Christo que começou á praticar e depois á ensinar, nos estimula fortemente a progredir destimidos na difficillima carreira que aspiramos. Portanto, nós reconhecemos todos em V. Rvma. o enviado de Deus para ser nosso superior e nosso exemplar, e, em signal de nossa submissão, vos consagramos o nosso amor e a nossa docil obediencia. »

A' estes sentimentos o Rvm. Sr. vigario capitular, commovido até ás lagrimas e igualmente todos, correspondeu dirigindo a palavra aos seminaristas, elogiando a bôa ordem que reina naquelle estabelecimento; exhortando os jovens educandos á proseguirem com emulação no perfeito desempenho de seus deveres; approvando todas as sabias disposições dadas pelo virtuoso e zeloso prelado o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, de sempre saudosa memoria; assegurando, finalmente, ao seminario a sua especial protecção, e tomando-o desta maneira como o objecto mais importante e principal de seus desvellos e solicitude na administração de seu governo.

Depois passou á percorrer todo o edificio, visitando cada um dos dormitorios, e tambem ás officinas, demonstrando com benignas expressões a sua plena satisfação. Retirou-se finalmente, deixande á todos consolados, agradecidos e animados dos melhores desejos.

IMPORTANTE CAPTURA.—Pelo alferes do corpo de policia João Pires Ferreira, commandante do destacamento da villa de Flores, foi capturado, após alguma resistencia, sem consequencias fataes, no termo do Piancó da provincia da Parahyba, o celebre criminoso Joaquim Nazario, autor de diversos crimes de homicidio e roubo, e chefe da quadrilha de malfeitores que tantas depredações tem praticado nestes ultimos tempos no alto sertão.

CAMARA MUNICIPAL.—A' attenção da Illma camara municipal e á de seu agente fiscal na freguezia de Santo Antonio, recommendamos o predio n. 6 da rua do Livramento cujo proprietario entendeu dever levanta-lo pelo lado dos fundos, erguendo os oitões á uma altura elevadissima.

Ante-hontem uma parte do oitão do lado do norte desmoronou-se, cahindo sobre a casa n. 4, sua visinha, e causando-lhe damno.

Cremos que essa obra não está sendo feita de accordo com as posturas municipaes, e em todo caso faz-se preciso que alguma providencia se tome no sentido de obviar algum novo desastre, visto como o oitão do lado do sul pareceu-nos pouco seguro, quando o examinamos, hontem.

CALÇAMENTO.—Continúa a ser refeito o da rua Direita pela empreza da limpeza da cidade, de modo a deixar uma grande differença de nivel entre a parte antiga e a que foi levantada para assentar-se os canos do esgoto. E' então impossivel ás obras publicas evitar esse abuso, que redunda em prejuizo publico ?!

FOGO DE ARTEFICIO.—Queimou-se ante-hontem á noite o que estava annunciado, no espaço do rio Capibaribe, comprehendido entre a ponte da Boa-Vista e a volta do rio no ponto onde está situada a casa de detenção. O fogo foi queimado em parte sobre os caes e rua do Sol, e em parte no rio, simulando este o ataque de duas fortalezas por uma esquadrilha de alguns vasos.

O rio, no espaço referido, continha muitos botes, escaleres, e canôas illuminadas com lanternas chinezas, apresentando um formoso aspecto que ainda mais foi realçado pelo bonito luar que fez.

O fogo não foi máo, mas foi mal dirigido.

Cêrca de 10,000 pessoas enchia o porto e os caes e suas casas. O fogo principiou ás 7 1/2 e acabou ás 9 1/2 da noite.

FUNERAL. — Os religiosos capuchinhos celebram, na quarta-feira, uma missa de *requiem* com memento solemne, pela alma do fallecido bispo D. Francisco Cardoso Ayres.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Por deliberação da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado 2º escripturario da thesouraria provincial, em vista do resultado do concurso á que se sugeitou, o Sr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

DINHEIRO. — O vapor *Guará* levou de nossa praça:

Para a Parahyba	1:000$000
Para o Rio Grande	5:000$000
Para o Ceará	10:800$000
Para o Maranhão	16:383$100
Para o Pará	12:500$000

— O vapor francez *Gironde* trouxe as seguintes quantias:

Baltar, Oliveira & C.	12:383$000
Pereira, Carneiro & C.	10:500$000
Manoel Teixeira Bastos	5:500$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	5:500$000

Para a Europa levou o mesmo vapor 8,000 francos em ouro e prata.

EM TRANSITO.—Com 20 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Gironde* 262 passageiros.

MORTE CASUAL.—Ao amanhecer de domingo foi encontrado em Santo Amaro das Salinas o cadaver de Manoel Nazareth, morador da travessa do Costa desse logar; declarando os medicos ter sido a morte produzida por congestão cerebral.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da Passagem da Magdalena foi pronunciado, como incurso nas penas dos artigos 193 e 205 combinados com o artigo 34 do codigo criminal, Antonio Joaquim Botelho.

TRAGEDIA MARITIMA.—Arribou domingo, pela manhãa, ao nosso porto o brigue norte-allemão *Thereza*, capitão Kuper, que ia de Buenos-Ayres para Liverpool, a bordo do qual deu-se o seguinte facto:

« Na madrugada de 5 do corrente, estando o navio na lat. S. 5º 30' e long. O. de Greenwich 31º 30' o cozinheiro Rodolpho Hamel e o moço da camara Frederico Schnitz, armados de faca, accommetteram inesperadamente o primeiro piloto Herman Brandt e o segundo Jacob Samson, que estavam de quarto, os quaes sentindo-se feridos bradaram por soccorro, ao mesmo tempo que procuravam livrar-se dos aggressores.

« O capitão, que estava dormindo na camara, acordou assustado e tratou de subir ao convez perguntando o que succedia, mas apenas appareceu foi aggredido pelo moço Jacob que lhe atirou uma facada, á qual felizmente só de leve ferio o capitão nas costas, por ter este fugido com o corpo ao golpe.

« Em acto continuo desce á camara, e armando-se de rewolver e espada, torna para o convez.

« Já estendidos com os corpos esfaqueados encontra elle o primeiro e o segundo pilotos, tendo os assassinos corrido para o rancho da prôa a cuja porta estavam, para que não sahissem dous marinheiros que alli estavam deitados, e o resto da tripolação ameaçava matar o que tentasse subir.

« Como vissem o capitão armado de rewolver, não ousaram ataca-lo, e este por sua vez não avançou sobre elles por estar só, conservando-se á ré.

« Nesta situação amanheceu o dia, e logo no horisonte appareceu uma vela.

« Sem perda de tempo o capitão iça a bandeira pedindo soccorro.

« O navio que apparecia era a barca norueguense *Corentin*, capitão Abraham, em viagem de Boston para Buenos-Ayres, o qual acudio immediatamente, enviando a bordo um escaler tripolado por seis homens.

« Eram sete para oito horas quando atracaram, e sabendo do occorrido aproximaram-se armados, dos criminosos, e á primeira intimação rendeu-se o cozinheiro, procurando resistir o rapaz que, vendo-se perseguido, atirou-se ao mar preferindo assim morrer, como morreu afogado, a ser algemado, como o foi o seu companheiro.

« Feito isto, trataram de conduzir os feridos para a camara, onde foram applicados os remedios que haviam, mas de nada serviram, pois morreram ambos no mesmo dia, um ás 11 horas e outro a 1 da tarde.

« Lançados ao mar os seus cadaveres, e posto o preso dentro de um camarote seguro, especie de prisão, tornou a gente do *Corentin* para bordo do seu navio ao cahir da noite, ficando só o capitão do *Thereza* com os seus dous tripolantes, que eram sufficientes para conduzir o navio até a ilha de Fernando de Noronha, em cuja visinhança estavam.

« Infelizmente não poderam ganhar a ilha, e foram obrigados a fazer rumo para o nosso porto, aonde chegaram hontem pela manhãa, trazendo o cadaver do cozinheiro que morrera dentro da prisão em que o tinham encerrado algemado.

« O corpo estava putrido, pois havia 36 horas que a morte se tinha dado. »

« Logo que o navio entrou, foi á bordo o Sr. consul interino Lindebur, que, depois de exame sanitario a que procedeu o Sr. Dr. inspector de saúde do porto, mandou sepultar o cadaver na ilha do Pina por ordem do mesmo inspector.

« Os capitães dos navios norte-allemães, surtos no porto, apressaram-se em offerecer os seus serviços ao compatriota chegado, e alguns homens que deram, tomaram conta do navio afim de que o capitão Kuper, e os seus dous marinheiros, que ha cinco dias não dormiam, podessem repousar, pois estavam alquebrados de fadiga.

« Tendo sido o acontecimento passado em alto mar e a bordo de navio estrangeiro, nada teem que ver com elle as autoridades do paiz, e todo o processo a fazer-se terá lugar no consulado norte allemão. »

CIRCO EQUESTRE.—Realisou-se no sabbado o beneficio do primeiro palhaço da companhia do Sr. Luiz Casali, no pavilhão—Santa Isabel—, com concurrencia extraordinaria, e applausos geraes, bem merecidos pelas novidades que apresentou elle, d'entre as quaes sobresahiram os saltos na batuda ingleza, a alta escola no cavallo apparente, a posta nacional com sete cavallos, e a dupla barra fixa, em cada um dos quaes o beneficiado executou surprendentes e arriscadissimos exercicios.

Tomou tambem parte no espectaculo o sympathico artista Pernambucano, executando admiraveis e perigosas deslocações tanto no chão como sobre a barra fixa. Intelligente e conhecedor da arte que professa, ao artista Vicente do Rego falta-lhe apenas perder um certo acanhamento natural, que quasi lhe tolhe o passo no caminho do progresso. Avante e bem—deve ser sempre sua divisa, certo de que o publico reconhece seu merito e o saberá galardoar.

RECTIFICAÇAO.—No resumo dos pareceres medicos sobre o envenenamento, de que se suppõe terem sido victimas o tenente coronel João de Sá e Dr. Victoriano de Sá, houve um engano no resumo do parecer do Dr. Estevão Cavalcante; este Sr. é de opinião, que em face dos phenomenos que observou na mancha das molestias dos dous finados, e do que soube depois, houve envenenamento por substancia vegetal da classe dos hyposthenisantes.

Cumpre observar que os resumos que temos feito, tem sido fundados em actos de simples memoria, e por conseguinte pode ter involuntariamente escapado alguma circumstancia. Não temos a respeito opinião feita.

VAPOR POTENGI.—Ao amanhecer de 5 do corrente, bateu este vapor da companhia Pernambucana ao entrar da barra do Penedo, e depois de estar dentro do porto, foi mister encalha-lo na margem do rio, afim de esgotar a agua que fazia, no volume de tres braças á pôpa. E' de suppor que já se ache elle em viagem para o nosso porto.

LIMPEZA DA CIDADE.—Moradores da rua das Cinco Pontas, pedem-nos para que obtenhamos da companhia o substituir por uma campa a chamada dos empregados, como a da estrada de ferro, pois que o signal do apito torna-se encommodo, principalmente, ás seis horas da manhãa, e esperam ser attendidos no pedido que fazem e que achamos justo.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Fernandes de Amorim, com Maria Francisca de Souza Barreiros.

Antonio Francisco Pereira de Lyra, com Antonia Libania de Mello Teixeira.

Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, com Francisca Xavier Antunes Ferreira.

Juvimiano Joaquim Alves, com Ermelinda Isabel da Silva.

José Miguel dos Santos Junior, com Joanna Maria Siqueira Antunes.

João Domingues Alves Moreira, com Bellarmina Francisca de Albuquerque.

Hostolano Alves Ferreira Penna, com Idalina Julia da Gama.

2.ª denunciação.

Joaquim José de Sant'Anna, com Jacintha Maria de Paula.

Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, com Amelia Leopoldina Ferreira.

Antonio Joaquim da Silva Lopes, com Claudina Maria dos Santos.

Jesuino José de Jesus, com Maria Chistina Leopoldina.

Pedro Marques da Silva, com Amelia Eugenia do Nascimento.

3.ª denunciação.

João Alves de Aquino Wanderley, com Maria Paixão das Virgens Ramos.

Antonio Alves de Araujo, com Anna Jacintha de Mattos.

Francisco Elias Ferreira Osmim, com Umbelina Maria do Bom-Parto.

Getulio Valeriano de Noronha, com Filomena Maria de Jesus.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 4 á 10 de julho de 1870, além de 246 doentes existentes, entraram 45, sahiram 29, falleceram 6, existem 256, sendo 158 homens, e 98 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 7 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 12, 12, 12 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Antonio de Souza; hypertrophia do coração.
Marco dos Santos; dysenteria.
Isabel; apoplexia.
Manoel Sampayo do Nascimento; gepato splenite.
José Domingues da Silva; pneumonia.
João Gomes da Silva; anemia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 153.ª beneficio da Santa Casa de Misericordia, á que corre no dia 16, cujos bilhetes se vendem na respectiva thesouraria, que se mudou para a rua da Cadeia n. 23, e tambem na loja dos Srs. Porto & Bastos á praça da Independencia n. 37 e 39.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Europa no vapor francez *Gironde*:

Bernardino José da Silva Maia e sua mulher, Joaquim Francisco da Silva Azevedo e sua mulher, Fortunato José Marques, João Thenorio Vieira de Mello, Joaquim Xavier Vieira Ligo, José de Souza Leão e sua mulher, Mariano de Sá Albuquerque e sua mulher, Horacio Braga de Souza Leão, Victor Grandin, Marcelino Beampaire, Antonio Rodrigues Pinto, José Luiz Gomes Ferreira, Eduard Paton, João da Rocha e Silva, Bernardino Gomes, Manoel Fernandes de Cima, viuva Faure e 1 neta, padre José Luiz Cerveira.

— Vindos do sul no vapor francez *Gironde*:

Sebastião Fernandes de Almeida, Boaventura Ribeiro de Andrade, Levy David Fscar, irmã da caridade Margarida.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de julho de 1870.

Maria, parda, 4 annos, Santo Antonio; tumor.
Floro, pardo, 8 mezes, S. José; dentição.
Julia, parda, Pernambuco, 1 anno, Boavista; dentição.
Francisco, branco, Pernambuco, 7 mezes, Boavista; hepatite chronica.
Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Santo Antonio; dyarrhea.
Manoel, escravo, preto, Africa, 42 annos, solteiro, Recife; espasmo.
Justino, escravo, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Manoel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; tumores.
José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; phtysica.

— 10 —

Manoel de Nazareth, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boavista; congestão cerebral.
Uma criança que foi botada morta na roda, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.
Jorge, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boavista; inflammação no intestino.
Claudina, parda, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; espasmo.
Galdina Maria dos Anjos, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boavista; gastro entero colite.
Rodopiano, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.
Cosma Lopes de Oliveira, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; febre typhoide.
José, branco, Pernambuco, 45 dias, Boavista; convulsões.
Liberata, preta, escrava, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boavista; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 2 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, foi aberta a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Aggravante, Margarida Candida da Cunha Almeida; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Gitirana.—Deram provimento.

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo; recorridos, Luiz Francisco de Bimeida e outro.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Domingues da Silva.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Paulino José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente.

RECURSO DE FALLENCIA.—Recorrente, o juizo; recorrido, Ferreira, Pinto & C.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Improcedente. Recorrentes, Pedro Tavares da Costa Filho e Henrique de Castro Magalhães; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Gitirana.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Salustiano por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva.—Desprezaram os embargos. Appellantes, José Affonso Ferreira e sua mulher; appellado, Antonio Gomes da Macêdo.—Mandaram á uma deligencia.

APPELLAÇAO CRIME. — Appellante, o promotor; appellados, Manoel Mendes da Silva e José Mendes.—Mandaram o primeiro a novo jury e obsolveram ao segundo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, José Antonio Fernandes Fradique; appellado, Joaquim de Albuquerque Castro. Appellante, D. Maria das Neves Miranda de Oliveira; appellada, Rosa Maria da Conceição. Appellante, Manoel de Azevedo Pontes; appellado, João de Deus Guimarães. Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Appellante, bacharel Luiz da Silva Gusmão; appellado, José Joaquim Gonçalves Bastos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellações civeis: appellantes, Trajano Americo de Caldas Brandão e outros; appellados, José da Silva Barbosa e outro. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães. Appellante, Maria Joaquina de Sant'Anna; appellado, Antonio Bertins de Carvalho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações civeis: appellante, Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos. Appellante, Francisco de Barros Rego; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Antonio Villis de Oliveira; appellado, Pedro de Barros Cavalcante.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Exm. Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Manoel Romualdo Pereira; appellado, o juizo. Appellante, Raymundo Cardoso da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellados, Antonio Luiz Pereira e outros. Appellante, Luiz de França Ventania; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, José Affonso Ferreira e outros; appellado, Antonio Gomes de Macêdo. Appellante, Salustiano por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva. Appellantes, Silva Leão & C.; appellados, os herdeiros de Alexandre José Rodrigues. Appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Appellante, bacharel Francisco Ferreira Muniz Ribeiro; appellado, Lauriano Olindino Quaresma Torreão.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellada, Generosa Francisca de Souza.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Mandou-se com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellantes, Francisco José Leitão e outro; appellado, Manoel Antonio de Vasconcellos.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 8 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO, CONTINUADA PELO SR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga e Dr. Seve, abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia de 1º do corrente, declarando a camara em resposta ao seu officio de 28 de maio ultimo, sob n. 35, que approva o orçamento na importancia de 603$ com a construcção de um paredão e aterro no isthmo da Cabanga do matadouro de que trata o citado officio, e autorisa a mesma camara a despender aquella quantia. — Que se pozesse em praça.

Outro do mesmo de igual data, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 1º do corrente sob n. 36, que approva o orçamento na importancia de 423$500 com o calçamento de que necessita as estradas do Matadouro publico, na parte que actualmente se acha cercada; e concede a autorisação que pede a camara para despender aquella quantia. —A mesma resolução.

Uma petição dos religiosos capuchinhos desta provincia, com despacho da presidencia de 6 do corrente, mandando informar acerca da pretenção dos supplicantes.—Que se remettesse ao advogado para emittir o seu parecer.

Outra de Bellarmino Alves Arocha, com despacho da presidencia de 6 do corrente, na qual insiste ainda pela arrematação dos talhos de açougues da ribeira da freguezia de S. José.—Que de novo se informasse a S. Exc. acerca da pretenção do supplicante.

Um officio da camara municipal de Olinda de 2 do corrente, accusando o que a camara lhe dirigio em 3 de maio ultimo.

Outro da camara municipal da villa do Bonito de 24 do mez de maio passado, accusando tambem o officio que lhe foi dirigido em 3 do mesmo mez. —Inteirado.

Outro do escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, convidando a camara em nome da mesa regedora d'aquella irmandade, para acompanhar a procissão de *Corpus Christi*, que tem de sahir da matriz no dia 16 do corrente.—Inteirada.

Outro de Luiz Gonçalves da Silva, communicando que, pelos seus muitos afazeres, não podia aceitar a nomeação delle feita para fazer parte da commissão da freguezia do Recife. — Inteirado, e foi nomeado o Sr. Luiz de Oliveira Azevedo.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando que, em consequencia do pequeno salario de 1$200 rs. diarios que percebem os serventes do mesmo cemiterio, acha-se reduzido a dous sómente.—Que se peça autorisação á presidencia para elevar a 1$600 diarios aos ditos serventes.

Outro do mesmo, dizendo que, sendo de urgente necessidade naquelle estabelecimento um relogio para regularisar o serviço, e o que tem acha-se bastante estragado, sem que se preste mais a concerto; pede que se dignem mandar substituir por outro, assim como, seja fornecido uma nova sineta, visto a que está no serviço, achar-se muito em mão estado.—Que o administrador entendendo-se com o veredor encarregado dos negocios do mesmo cemiterio (o Sr. Moscoso) compre os objectos referidos.

Outro do secretario interino desta camara, informando sobre o que requereu em sessão do 1º do corrente o Illm. Sr. vereador Dr. Lobo Moscoso. —Inteirado.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento de Joaquina Maria do Espirito Santo.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Martinho da Cruz Correia, no qual pede licença para abrir um portão no muro do seu sitio no lugar do Monteiro; tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Christovão Ferreira Campos, para limpar a frente de seu predio na rua da Cadeia n. 32, diz que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Satyro Seraphim da Silva, no qual pede licença para fazer um muro no seu sitio na rua do Lamerão do Monteiro, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Urbno Vicente Ferreira, no qual pede licença para abrir duas portas no caixão da casa n. 3, no porto do Capim, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante. —Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, José Alves da Silva Guimarães, no qual pede licença para construir duas casas com sotéa em seu terreno na rua Formosa, cumpre-lhe dizer que nada ha a oppor, á pretenção do supplicante, dando-se previamente a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, David William Booman, tem á dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento de Manoel de Azevedo Santos, para con ertar a frente de sua casa n. 39 da rua das Cinco Pontas, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de Jeronymo de Souza Leão, no qual pede licença para construir 46 palmos de muro na frente do seu terreno, na rua da Victoria da povoação de Santo Amaro de Jaboatão, tem á dizer que pela planta da povoação, acha-se projectada uma travessa que vai dar ao rio.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Luiz de França e Silva, na qual pede para construir uma casa de taipa na Cabanga em terreno de sua propriedade.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Ferreira Maia & C., no qual pede licença para elevar palmo e meio as portas do andar terreo da casa n. 15 da rua do Duque de Caxias, tem a dizer que, como as obras que pretendem os supplicantes fazer, dá mais elegancia ao predio, parece-lhe que se deve consentir.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Caetano da Silva, no qual pede licença para concertar o cano enternado na parede da casa n. 8 da rua dos Ossos, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante. —Concedeu-se.

Outro do mesmo informando, o requerimento de Francisco José da Costa Araujo, no qual pede licença para levantar um primeiro andar na sua casa terrea sita no Cajueiro; tem á dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante executanto elle as obras de conformidade com as posturas em vigor.—Concedeo-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento Manoel Benedicto dos Santos, licença para construir setenta palmos de cerca em em seu terreno no lugar de Santo Amaro; tem a dizer que póde-se somente dar uma cordeação provisoria para a dita cerca, visto a planta daquelle lugar ainda não está concluida.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que péde no requerimento junto o Dr. Cosme de Sá Pereira, no qual pede licença para levantar uma casa em seu sitio na estrada do Remedio, arredado da estrada 150 palmos pouco mais ou menos, tem a dizer que nada tem a oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Foi approvado um parecer da commisão de petição no sentido de que se informasse a presidencia com copia do mesmo parecer, relativamente a pretenção do cirurgião Francisco José da Silva, que requer a sua aposentadoria.

Foram igualmente approvados dous pareceres da commissão de edificação. O primeiro mandando que o requerimento de D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello, juntasse titulo do terreno de marinha de que péde pagamento da parte do terreno que fôra obrigada a ceder para logradouro publico. O segundo mandando remetter copia dos pareceres dados acerca da requisição de S. Exc. sobre a conveniencia da estação e ponto de partida marcado para os trilhos urbanos desta cidade a Olinda.

Igualmente foram approvados dous pareceres da commissão encarregada dos negocios do cemiterio no sentido de ser indifferida a petição do capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, e outro mandando que se informasse a S. Exc. com copia do mesmo parecer dada em vista da consulta que faz o barão de Ouricury sobre o terreno a perpetuidade.

Tambem foi approvado um parecer da commissão de saude, no sentido de ser indifferida a pretenção de Candido Carneiro Neves, que pede para estabelecer uma fabrica de sabão na rua Imperial.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Dr. João Maria Seve, Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso e José Maria Freire Gameiro para tratar da relisação do funeral por alma daquelles que falleceram nos campos do Paraguay.

Foram despachadas as petições de Antonio Raposo de Alberche, Antonio de Souza Botelho, Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Barão da Soledade, Dr. Cosme de Sá Pereira, capitão Camello Augusto Ferreira da Silva, Candido de Carneiro Neves, Erasmo Jacintho da Costa, Ernestino Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Alves Monteiro Junior, Francisco Joaquim Ferreira Esteves, Firmino Theotonio da Camara Santiago (2), Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, Francisco Caêlho Gomes e Silva, Ferreira Moura & C., Francisco Canuto da Boa-viagem, Francisco José da Costa Araujo, Francisco Antonio de Mello, Heitor & Sampaio, a Irmandade das Almas do Corpo Santo, José de Souza Soares & C., Joaquim Gonçalves d'Azevedo Maia, João Maria Cordeiro Lins, José Antonio da Costa Guimarães, Joaquim Maria do Espirito Santo (2) Joaquim Caetano da Silva, João Antonio de Souza Junior, José Alves da Silva Guimarães, José Pedro Ribeiro, Joaquim Francisco de Souza, José Bente de Vasconcellos, Joaquim José de Azevedo, José Pereira, José Pedro Ribeiro, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Cosme da Silva, Francisco Agostinho Madeira, João Baptista Praxedes, Luiz de França e Silva, Miguel Ribeiro Pavão, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Manoel Rodrigues Morte Lima, bacharel Manoel Ferreira da Silva, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, Maria Benedicta Gomes de Souza, Manoel Bernardo dos Santos, Manoel d'Azevedo Santos, Manoel Francisco Duarte, Manoel Alves Rodriguez da Costa, Manoel Cosme de Moraes e outros, Manoel Camello Pessoa, Sebastião José da Silva Braga, Semples Bredes, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Gennino de Figueiredo, official maior servindo de secretario a escrevi.

Declaro em tempo que em lugar do Sr. Dr. Seve, para fazer parte da commissão para o funeral, é o Sr. Costa Moreira.—*Figueiredo.*

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.
Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Ignacio Pessoa da Silva.* — Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pão de Vienna.

Não podemos deixar de chamar a attenção publica para uma padaria ultimamente estabelecida á rua do Camarão, na Bôa-Vista n. 13, onde sob a cuidadosa direcção do Sr. João Botelho Junior, fabrica-se exclusivamente—pão de Vienna.

Para tornar-se patente a superioridade desse pão sobre qualquer outro, basta dizer-se que é o pão de Vienna, o preferido, o considerado pão de luxo em todas as capitaes da Europa, principalmente em Vienna d'Austria, donde é oriundo.

O pão de Vienna, não se distingue só pelo sabor delicado que tem, como sobre tudo, porque é mais vantajoso a economia humana, visto como sua massa é muito mais leve que a de qualquer outro, e nada susceptivel de azedar-se.

Parece-nos, pois, que o pão de Vienna é o melhor que actualmente possue a provincia, e a experiencia nos mostrará se assim é ou não.

O pão de Vienna acha-se á venda, não só naquella padaria, como pelas ruas principaes da cidade; e o publico virá por fim á reconhecer a verdade do que avançamos.

Illms. Srs. redactores da *Revista Diaria*. (*)—Lendo a *Revista Diaria* de hoje fiquei em extremo sorprendido de ver, que davam Vv. Ss. noticia, de que não affirmei nem neguei ter havido envenenamento, quando pelo contrario affirmei mui positivamente, que em conclusão, tinha eu á dizer, que pelo que vi e fui informado, as mortes dos irmãos Sá e Albuquerque, deviam ser atribuidas a envenenamento vegetal da classe dos hyposthenezantes, porém que não podia—conhecer e nem declarar qual fosse elle.

Isto está tão differente do que li na referida *Revista Diaria* que entendi não poder deixar passar sem reclamação semelhante noticia, sem duvida transmittida á seu *Diario* por alguem mal informado sobre o resultado de minha declaração; pelo que me apresso á dirigir a Vv. Ss. esta reclamação indispensavel para os leitores que desejam ter conhecimento das diligencias da policia em um caso tão grave. De Vv. Ss. muito respeitador e criado. —Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque.*

(*) Já tinhamos dado a compôr a rectificação no lugar competente publicado, quando recebemos o presente artigo.

A redacção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JULHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte — 925 rs. por kil. posto a bordo a frete de 3/8 d. e 5 0/0 (sabbado).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 3/4 d. por 1$ (sabbado).

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	301:221$804
Idem do dia 11	29:528$536
	330:750$340

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	231	
Idem idem com generos	574	
		805
Volumes sahidos com fazendas	203	
Idem idem com generos	240	
		443

Descarregam hoje 12 de julho.

Barca ingleza—*Fagus*—mercadorias.
Brigue inglez—*Brilhante*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Patacho norte-allemão—*Juliane*—idem.
Barca ingleza—*Mennie*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Sumaca hespanhola—*Joven Eliza*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Hercalano*—idem.
Brigue inglez—*Firme*—farinha de trigo.

Importação

— *Escuna norte-allemãa* ATLANTIC, *vinda de Hamburgo, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou:*

56 volumes ferragens, miudezas e quinquilharias; a Otto Bohres.
2 caixas chapéos; a J. Christiani.
8 ditas louça e grampos; a J. da Rocha & C.
2 ditas moveis; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
3 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
1 dita espingardas; a Joaquim Lopes Machado & C.
50 ditas stearinas; a J. M. da Rosa & Filhos.
5 ditas objectos para typographia; a F. H. Carls.
1 dita quinquilharias; a Bourgard & Faria.
1 dita calçado; a Vaz & Leal.
1 dita miudezas; a Sá Leitão & Irmãos.
13 ditas ditas e vidros; a Eduardo de Moraes & C.
100 ditas genebra e stearinas; a Cunha Irmãos & C.
2 ditas e 30 barricas ferragens; a J. A. Moreira Dias.
25 ditas ditas; a Isidoro Bastos & C.
50 ditas cal; a H. Oettli & C.
37 ditas tecidos diversos; a Monhard, Mettler & C.
2 ditas miudezas e vidros; a Maturino Barros de Mello.
12 ditas diversos artigos; a Tasso Irmãos & C.
100 fardos papel para embrulho, 660 garrafões vasios, 412 volumes genebra; a José Corrêa Braga & C.
100 caixas stearinas, 600 ditas e 200 garrafões genebra; a ordem.
14 volumes drogas; a J. da C. Bravo & C.
200 saccos arroz; a C. A. Sodré da Motta & C.
200 fardos papel para embrulho, 200 caixas stearinas, 1,300 volumes genebra; aos consignatarios.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	871
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propparreri a embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		544
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$433
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1870.
O 1.º conferente. — *Florencio D. da Silva.*
O 2.º conferente — *Joaquim Ignacio de C. Mendonça.*
Approvo. — Alfandega 9 de julho de 1870. — *Paes de Andrade.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Meeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	24:807$035
Idem do dia 11	10:838$407
	35:645$442

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 9	77:337$417
Idem do dia 11	2:244$426
	79:581$843

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Buenos-Ayres—29 dias, brigue allemão, *Therezea*, de 179 toneladas, capitão H. Kemper, equipagem 4, carga cinza e ossos; ao consul.

Este navio seguia para Liverpool, arribou á este porto por haver 4 assassinatos a bordo.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira, *Idalina*, carga assucar.

Navio entrado no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor francez *Gironde*, de 1372 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 130, carga varios generos, a Tisset Frére.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Lugar hespanhol *Temoté* 3º, capitão Marestony, carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Lepanto*, capitão Jeronymo Alsina, carga algodão.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante de Somer.

— 11 —

Francisco, pardo, Pernanbuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Anna, preta, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; couvulsões.
Ricardo, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boavista; erysipela na bexiga.
Hermenegildo, pardo, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio dysinteria; escravo.
Pulhheria, preta, Africa, 60 annos, S. José, frialdade; escravo.

EDITAES.

Edital.—2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de abril de 1870.—Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, pondo em concurso a serventia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos do dito termo, creados em virtude do decreto de 30 de janeiro de 1834. Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos na forma da lei no prazo de 60 dias a contar d'esta data. — O secretario interino, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

Cópia.—Edital.—O Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva juiz municipal do termo de Agua Preta, comarca de Palmares da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso com o prazo de 60 dias a contar d'esta data, o lugar de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos d'este termo, vago pelo fallecimento do serventuario José Norberto Casado Lima. Os pretendentes deverão habilitar-se na forma da lei, dentro do referido prazo.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos d'este termo, remettendo-se cópia ao Exm. presidente da provincia para mandar fazer publico pela imprensa.

Agua Preta, 3 de maio de 1870.

E eu, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.*

E mais se não continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado do proprio original.

Eu, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi e assignei

Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 21 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra de 726 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada do sul, avaliada em 2:856$000.

A arrematação será feita sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conclusão dos 126 metros de empedramento do 5º lanço da estrada do sul será feita de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 2.856$000.

2.ª O arrematante dará começo a obra no praso de 15 dias, devendo conclui-la no de 3 mezes, contados da data da approvação do contracto.

3.ª O pagamento da importancia do contrato se effectuará em duas prestações iguaes, tendo lugar a primeira quando se houver executado metade da obra, e a segunda, quando for ella concluida e recebida provisoriamente; deduzindo-se dos % de cada uma, na forma do artigo 94 do regulamento de 31 de julho de 1866.

4.ª em tudo o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o citado regulamento.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

A camara municipal do Recife, tendo de mandar celebrar um officio solemne pelas almas d'aquelles que tão generosamente derramaram seu sangue na cruenta guerra que sustentaram contra a republica do Paraguay, convida a todos os seus municipes para assistirem a esse acto de piedade religioso e qual terá lugar na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Paço da camara municipal do Recife, em 6 de julho de 1870.—*Bento José da Costa Junior.*—Dr. *Pedro A. Lobo Moscoso.—José Maria Frere Gameiro,—Caetano Ciryaco da Costa Moreira.—Ignacio Pessoa da Silva.*

— O Illm. S. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 do corrente, vai novamente a praça, para ser arrematada a quem por menos fizer a publicação dos annuncios das repartições provinciaes com excepção da secretaria do governo, servindo de base a arrematação o preço de 30 reis por linha.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º do corrente e sob as condições que serão presentes no acto da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das obras do 7º e 8º lanço da estrada do Limoeiro, foi transferida para o dia 21 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, e commandante superior interino da mesma guarda por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber, que na terceira domingo, 17 do corrente mez, se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto 1120 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal, as 11 horas da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versaram sobre os casos indicados nó art. 33 e 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municio do Recife 9 de julho de 1870.

Domingos Aonso Nery Ferreira.

— O inspector interino da alfandega faz publico que em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda em portaria n, 89 de 7 do corrente, tem de contratar os reparos de que precisa a barca de vigia n. 2 desta repartição; assim, pois, convida a quem os queira fazer, a apresentar as suas propostas em carta fechada até o dia 20 do mesmo.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão annunciado para ante-hontem e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para quinta-feira 14 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o artigo de postura addicional abaixo transcripto, o qual fôra approvado provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 5 do corrente.

Bento José da Costa Junior,
Pre-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 5 de julho de 1870.—Remetto por copia á camara municipal desta cidade para seu conhecimento e fins convenientes o incluso acto desta data, pelo qual resolvi approvar provisoriamente o art. de postura addicional que acompanhou o seu officio de 15 de junho proximo findo sob n. 44.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 5 de julho de 1870.—Copia. — O Exm. presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officio de 15 de junho proximo findo sob n. 44. resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, o artigo de postura addicional abaixo transcripto.

Art. 1º Fica prohibido que qualquer animal do genero cabrum ou ovelhum possa vagar pelas ruas desta cidade, os que forem encontrados serão apprehendidos e arrematados em hasta publica, sendo o seu producto remettido para a santa casa de misericordia depois de deduzidas todas as despezas que resultarem da apprehensão feita.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do pedagio da ponte do Bujary foi transferida para o dia 14 do corrente.

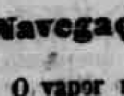
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. d'Annunciação.

— Vai a praça quinta-feira, na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea da rua da Mangueira n. 9: quem na mesma quizer lançar por arrendamento trienal, compareça em audiencia no dia 15 do corrente.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas Penedo e Aracajú



O vapor *Giquiá*, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

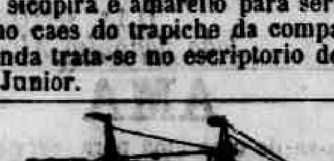
O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada ; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Vende-se

Vende-se a barcaça denominada *Academia*, de lotação do 7,000 arrobas, construida toda de madeiras de sicopira e amarello para ser examinada acha se no caes do trapiche da companhia : sobre a venda trata-se no escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de julho é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para portos do sul ; para fretes e passageus trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para Lisbôa

Acha-se prompto para seguir viagem nestes poucos dias o bem conhecido brigue portuguez *Lua I* : para o resto e passageiros, a quem offerece os melhores commodos : trata-se com os consiguatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

RIO GRANDE DO SUL.

Devo seguir dentro em poucos dias o brigue nacional *Intrepido* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para o que ainda póde receber a frete commodo, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta ; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, pera onde recebe por frete commodo : quem no mesmo quizer carregar entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas ; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro : na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Ceará.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE DIVIDAS

no valor de 706$020 rs , pertencentes á massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho

HOJE

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas que fazem parte da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho, na importancia de 706$020 rs., cuja relação se acha em mão do agente para ser examinada, e será effectuado o leilão terça-feira 12 do corrente ás 12 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO

Em continuação ao correr do martello

dos generos e armação existentes na loja de miudezas sita á rua larga do Rosario n. 24 A.

Henrique de Moraes & Irmão farão leilão por intervenção do agente Pontual da armação e generos existentes em seu estabelecimento de miudezas sito á rua larga do Rosario n. 24 A, em diversos lotes á vontade dos licitantes e sem reserva de preços.

HOJE

no mesmo estabelecimento, ás 10 horas.

LEILAÕ DE fazendas avariadas

Quarta-feira 13 do corrente.

Schafheitlin & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto de differentes fazendas avariadas, e outras limpas, para fechar contas, existentes em em seu armazem rua da Cruz n. 42, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ DE MOVEIS

sendo uma mobilia de amarello em muito bom estado, um grande e importante espelho para quarto de vestir com moldura e sobre duas columnas de mogno e de apurado gosto, tendo o vidro 9 palmos de comprido sobre 6 ditos de largo, um bodito guarda-vestidos de mogno (novo), um dito de jacarandá, um guarda-louça de amarello obra mui bem acabada, uma cama franceza de dito, um marquezão de dito, um lavatorio com louça, uma mesa de amarello com oito gavetas, uma dita de pinho para engommado, uma rica caixa de musica ainda nova, dous pares de castiçaes com mangas, um par de jarros muito finos, um meio apparelho de porcelana para jantar, 2 apparelhos de dita de gosto moderno para chá, calices, copos de crystal para agua, compoteiras muito duas, garrafas, diversos quadros, cadeiras avulsas, tapetes e muitos outros objectos indispensaveis á uma casa de familia

Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Martins fará leilão, autorisado por poa uma familia que se retira para fóra da provincia, dos importantes moveis acima descriptos, no segundo andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, ás 11 horas do dia acima.

GRANDE LEILÃO DE LIVROS

Quinta-feira 14 do corrente

No armazem da rua do Imperador no 16.

Augusto Seixas fará leilão por intervenção do agente Pontual, de uma completa livraria constante de livros de direitos, litteratura, romances e grande porção de livros preparatorios.

AVISOS DIVERSOS.

A pessoa que achou, ou em cuja casa deixei um estojo de marroquim verde, contendo um pequeno bisturi com cabo de tartaruga e duas lancetas tambem com cabo de tartaruga, me fará o favor de restituir-m'o.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71.

Secretaria do Instituto, 11 de julho de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo

— Contrata-se o fornecimento de 500 ou 600 estacas de bôa madeira, e 100 varas, tudo proprio para cerca ; trata-se na rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

PENTEADOS

Acaba de chegar a esta cidade um artista, professor de penteados, o qual se offerece para isso ; tem todos os modellos mais elegantes das ultimas modas em Paris, sendo riquissimas tranças e caixas de cabello, seda e linho ; este artista trabalha em postiços de tudo que diz á sua arte ; vai, sendo chamado a qualquer casa, tomar encommendas, afiançando a toda e qualquer pessoa que se utilisar de seu prestimo ser bem servido e por preço razoavel : na rua de Santo Amaro n. A.

— Perdeu-se hontem (10), logo ao amanhecer do dia, uma carteira de flandres, contendo diversos papeis que só ao dono serve, entre os quaes ia uma patente de capitão de campo feita a 6 de novembro de 1858 pelo Dr. chefe de policia desta provincia : a pessoa que a achou, querendo entregar, póde apparecer no becco do Adique n. 38 a entender-se com Ignacio Felix Tavares.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle ; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

ATTENÇAÕ

Desappareceu hontem de manhãa 11 do corrente do sobrado da rua do Rangel n. 51, um papagaio muito fallador, levando corrente inteirpresa ao pé, o qual se soltou da gaiolla na occasião delle fugir ou mesmo de o subtrahirem della: pelo que rogam a pessoa que delle der noticia no mesmo sobrado, ou a rua do Livramento n. 19, loja, que será recompensado.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que tendo-se desencaminhado uma letra de setecentos e tantos mil reis, saccada por mim e aceita por Herculano José dos Reis, a vencer-se em dezembro do corrente anno, e por isso roga as pessoas que a tiver achado de levar a rua da Moeda n. 33, ou na rua do Queimado n. 79, que será pago o seu trabalho visto a mesma de nada servir á quem a tiver achado.

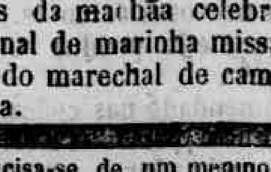
Recife, 9 de julho de 1870.

Manoel Gonçalves Boa-ventura.

— Em resposta ao incessante pedido que me tem sido feito por este jornal para eu consentir que o Sr. Aldabo vá trabalhar na escada aerea com meu irmão Vicente, tenho a dizer que eu com a maior satisfação accederei ao pedido de tão distinctos supplicantes, logo que se tirar a cupula dos quadros vivos que ora empata dita escada aerea, e o mesmo quando o Sr. Aldabo tiver feito repetidos ensaios com meu mano, afim de se não ter a lamentar alguma victima no circo equestre.

Olinda, 11 de julho de 1870.

O director interino,
Luiz Casali.



— Quinta feira, 14 do corrente mez, as 8 horas da manhãa celebra-se na capella do arsenal de marinha missa pelo repouso eterno do marechal de campo visconde de Itaparica.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica de qualquer negocio e dando conhecimento de sua conducta : no pateo da ribeira n. 13.

— O abaixo assignado declara, que as partes que tiverem interesse no seu cartorio, tanto no civil, como no commercio, e com especialidade sobre citações ou notificações, quer seja por mandados, ou por carta, deverão procurar no cartorio e dar andamento á ellas, visto que como escrivão não tem obrigação de procurar quem deva cumprir referidas citações ou notificações em virtude da lei, cuja declaração faz para que alguem tenha noticia, e se queira valer do juizo para cousas pequeninas.

Victoria 8 de junho de 1870.

O escrivão do civel e commercio.
Belarmino dos Santos Bolcão

— O proprietario do *Diario do Rio de Janeiro*, faz publico, que do 1.º de julho do corrente anno em diante, os Srs. assignantes que quizerem conservar as suas assignaturas, terão a bondade de mandar reforma-las, ou na côrte, no escriptorio do *Diario*, ou na casa commercial dos Srs. Augusto F. d'Oliveira & C., em Pernambuco, no Recife, á rua do Commercio n. 42.

Recife 11 de julho de 1870

Augusto F. d'Oliveira & C

— A extincta caixa filial do Banco do Brazil paga o 33% dividendo das acções aqui inscriptas a razão de 9$000 por acção.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na rua de Santo Amaro n. 30.

— Precisa se saber a morada da Sra. Ignez Maria das Dores para fallar se-lhe a negocio de seu interesse, ou que póde ir á rua de S. Francisco, sobrado n. 2, por cima do cartorio do Sr. Silveira Lobo.

Prevençaõ

Josepha da Assumpção Oliveira e Silva avisa a quem interessar possa, que não faça negocio algum com o Sr. José Mauricio Gonçalves sobre a preta Thomasia, de nação e idade 46 annos, pela razão de pender letigio sobre a mesma preta.

Formas de ferro

para purgar assucar, ainda existem algumas, e recebe-se encommenda para maior quantidade : na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

Ao Sr. Dr. juiz de orphãos da cidade da Areia

Os orphãos, abaixo assignados, perguntam ao Sr. juiz acima, porque razão, tendo fallecido em dezembro proximo passado, a esposa do Sr. Manoel José da Silva e deixado bens em valor superior a 10:000$! da qual são herdeiros legitimos os mesmos abaixo assignados ; ainda não se fez até esta data o inventario !? Principalmente por constar que o Sr. Manoel da Silva tem feito dadivas do sobrado e lojas sortidas á um seu filho, um sitio a outro, que já tem gasto alguns dinheiro provavelmente para ficar com elle, casado uma filha e dotado com grandes despezas e dous escravos, a um outro tambem um escravo! Finalmente outros bens que já foram distribuidos amigavelmente !... Para esta distribuição amigavel, é que V. S. queria que nós ficassemos ahi em companhia dos nossos tios do lado paterno ?.. Oh, Sr. juiz, V. S. foi tão justiceiro no primeiro inventario !.... Quando nossa mãi passou as segundas nupcias, teve tanta pressa em faze-lo ! Porque não faz o mesmo agora com este ? V. S. que tanto se tem destinguido neste juizado, obrando sempre com justiça e independencia ! Sr. juiz, nós somos os herdeiros mais pobres, e merecemos justiça !... Será possivel que só venhamos a herdar algumas dessas casinhas de barro, ahi da rua do cemiterio ? Ficando para os herdeiros maiores sitios, escravos, sobrados de pedra e cal e casas terreas. Ficamos convencidos que não, pois muito confiamos na justiça e independencia de V. S.

Recife 11 de julho de 1870.

Abilio com 14 annos de idade.
Esedina com 12 annos.
Justiniano com 8 annos.
José com 7 annos. Filhos legitimos de Antonio Francisco Pereira da Siva.

Sorte Feliz de S. João

E' breve e muito breve
O teu casamento menina,
Com o Zé que tu amas
Que tem venda na esquina.
Que criança ?.. que pechincha ?....
O R. da rua Nova.

Casa para alugar

Rua da Cadeia n. 4, 3º andar.

— Precisa-se de dous amassadores e um pequeno forro ou escravo para mandados : na padaria da travessa de Lima n. 66 em Santo Amaro.

— O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra queira apparecer na rua do Hospicio n. 81, para receber uma carta vinda do Rio de Janeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 12.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da Cruz n. 11, 2º andar

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Nova n. 61.

— Quem for dono de um quartao, dando os signaes certos, póde procurar no asylo de mendicidade, que lhe será entregue.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiança a sua conducta : no progresso lusitano, na Casa Forte.

AMA.

Somente para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar, por 12$000 mensalmente, se offerece uma mulher que não é criança, não tem parentes, e não sabe andar por estas ruas, cuja conducta é abonada : na rua da Ponte-velha, casa n. 6 se dirá.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca não cassou a procuração que de seu proprio punho passou ao Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes, pois continúa a ser como sempre tem sido seu procurador, pois é o unico reconhecido por seu marido.

Recife 9 de julho de 1870.

— A pessoa que annunciou ter uma canôa para alugar ou vender, póde dirigir-se ao 2º andar da rua do Aragão n. 1, ou no quartel de policia afim de fazer negocio.

— Aluga-se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda : a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar : na rua do Crespo n. 23.

Palacete

A' rua do Mondego, em que residio o Sr. negociante Felippe Needham, tem de ser alugado : a tratar na mesma rua, sitio da olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa : na rua da Cruz n. 11, 1º andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

GRANDES NOVIDADES NA LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Monte pio portuguez

Constando-nos que muito breve terá lugar a convocação dos senhores associados para uma assembléa geral á apresentarem o relatorio que a directoria tem de apresentar á concideração da mesma, e em seguida proceder-se a elegibilidade da futura administração.

Lembramos á directoria que a convocação seja feita para as 4 horas da tarde (dia santificado) por ser essa uma hora não só muito mais conveniente que a qualquer da manhãa, visto que muitos associados poderão comparecer, ao passo que antes della ficam privados de o poder fazerem em razão das suas mais immediatas e indispensaveis obrigações; espetamos ser attendidos. Isto pedem muitos socios empregados no commercio,

GRANDE NOVIDADE

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 14 annos, ou um preto, que sejam fieis: na rua de S. Gonçalo n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de 2 pessoas, prefere-se captiva: á rua das Cruzes n. 6, 2º andar.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Presisa-se de um criado: na rua da Imperatriz, n. 9 2º andar.

— Precisa-se de um homem que sirva para feitor de engenho, prefere-se estrangeiro: a tratar na rua de Santa Rita n. 83.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita no largo da Penha n. 6, que gyrava sob a firma social de Costa & Nobre por terem vendido a mesma taberna ao Sr. Manoel Duarte Vieira, livre e desembaraçada, ficando amboe os socios pagos e satisfeitos de seus fundos existentes em dita sociedade, competindo a liquidação do passivo da dita sociedade ao socio José da Costa Cazeiço, como unico responsavel, e a do activo á ambos os socios. Recife 4 de julho de 1870.
José da Costa Cazeiro.
Joaquim Pereira da Costa Nobre.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba lavar, engommar e cozinhar; na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Roubo.

Roubaram do quintal da casa em que mora o abaixo assignado, na travessa da Detenção, na noute de 6 para 7 do corrente, as peças de roupa seguintes: 6 camisas novas, 3 calças de brim branco, 1 seroula de bramante, 1 camisa de senhora e outras peças mais que ainda não se deu pela falta; toda esta roupa tem as inniciaes do abaixo assignado; e este annuncio é para os visinhos daquellas bandas estarem alerta.
Joaquim Bernardo dos Reis.

Aluga-se

um escravo perito pedreiro e uma escrava para cozinhar, e tambem engomma, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma tem para vender uma porção de pedras de Lisboa, que serviram em calçada e estão em bom estado.

— O Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal desta cidade, avisa ao publico que se acha encarregado do curativo dos pobres, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, em a sua residencia á rua da Imperatriz n. 36.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar defronte da ribeira do peixe n. 5, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

APRESENTAÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que reputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES:

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum.
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel.

Sendo

O BAZAR DA MODA

um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.

Conservando-se

O BAZAR DA MODA

na continuação de suas obras, espera em breve reabrir com todo o brilhantismo, satisfazendo deste modo a espectativa publica, e apresentando aos concurrentes a elegancia elevada ao mais alto grão, a qual só pode ser comparada com os principaes estabelecimentos da côrte deste imperio. O optimo e activo pessoal já contratado para os tres ramos de negocio, a saber: 1.º ricas fazenda e modas para senhoras, 2.º variado sortimento de miudezas finas, 3.º superiores e verdadeiras perfumarias, empregarão sempre todos os meios necessarios para satisfazerem sua freguezia, ficando esta desde já sciente, que como sempre, encontrarão o maior agrado, sinceridade e modicidade nos preços; e por esta razão esperam que o illustrado publico desta cidade continue a honra-los com a sua presença neste estabelecimento, em companhia tambem das excellentissimas senhoras ás quaes desde já se recommendam, esperando e desejando a sua benigna protecção.

Pernambuco, 1 de julho de 1870.
José de Souza Soares & C.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5. 3º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

BURROS

Vendem-se cinco burros e sete egoas de roda para ver no engenho Anhumas distante da estação de Gamelleira uma legoa: a tratar na rua do Apollo n. 43, 2º andar, com José da Silva Alves, ou no mesmo engenho.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 47, 1º andar.

— Na padaria da rua da Senzala-velha n. 84 se precisa alugar um preto para serviço da masseira, menos masseira: a tratar na mesma padaria.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os [illegible], em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.
A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros à covados e vice-versa, mostrando —primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou no caes d'Alfandega velha n. 8 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

Boleeiro.

Precisa-se de um rapaz boleeiro no sitio do commendador Tasso.

— Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre Portugal, á vista e a praso.

HOTEL JOVIAL.

48--rua d s Trincheiras--48

Neste hotel fornece se para casas particulares, tanto avulsa como por assignaturas, com limpeza; sorvete á noute, optima feijoada nas quintas-feiras e mão de vacca nos domingos de madrugada, e aprompptam-se com brevidade qualquer encommenda.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a saber:
Rapé Grosse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

Paga-se bem.

Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem agradando: á tratar na rua larga do Rosario n. 84, botica de Bartholomeu.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna: na rua do Livramento n. 39.

— Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua do Apollo n. 47, 2º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Precisa-se de um criado que afiance ter boa conducta, para casa de pouca familia: na rua da Conquista (soledade) n. 4.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição; a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Currupião.

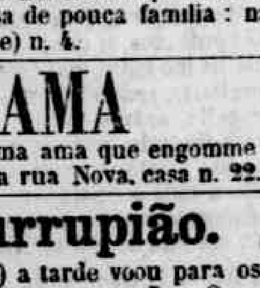
Ante-hontem (6) a tarde voou para os quintaes da rua Formosa um currupião. Quem o tiver fará favor mandar entregar a seu deno á rua do Hospicio n. 23, que se agradecerá e gratificará tambem.

— Dá-se a quantia de um conto de reis a premio com garantia: quem precisar annuncie.

— Participamos que o Sr. Alberto Forster Danon tem entrado como socio em nossa casa. Recife 7 de julho de 1870.
Matheus Austin & C.

— João Christiani como liquidatario da extincta firma Christiani & Irmão, roga a todas as pessoas que devem á dita firma, que venham liquidar as suas contas no praso de 30 dias, a contar de hoje, para evitar questões judiciaes, findo este praso serão todas as contas entregue ao seu procurador. Recife 8 de julho de 1870.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira para casa de homem solteiro: a tratar em Santo Amaro, taberna junto ao chafariz.



O Dr. Pragedes Pitanga, Irineu Coelho e Gelina Brandão, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam resar as 7 horas, na matriz da Boa-vista, no dia 12 do corrente, setimo do fallecimento de sua sogra e mãi D. Catharina Brandão, por cujo acto de caridade desde já se mostram agradecidos.

AMASSADORES

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de tres amassadores portuguezes: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.

Recife, 27 de junho de 1870.
O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

BOTICA POPULAR DE Catão & C.

N. 77—RUA DA IMPERATRIZ—N. 77

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.

Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.

Esta pharmacia para isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.

Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.

Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

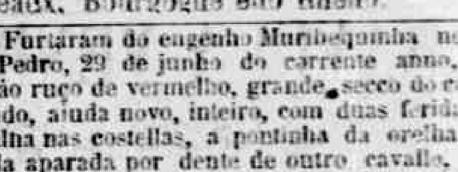
ATTENÇÃO

Na rua do Vigario n. 11, 1º andar, tem uma carta para o Sr. Izidoro Henriques de Oliveira Guimarães.

— Manoel Fernandes de Lima retirando se para Portugal á tratar de sua saude, deixa encarregado de todos os seus negocios seu socio Antonio Alves Ferreira, 1º procurador João da Silva Leite, 2º Antonio Pereira Vilella.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rhano.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.



SEGURA.

Fugio uma grande cachorra preta com sobrolhos e pintas amarellas como os cães rateiros: quem a levar ao sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas, ou em seu escriptorio na rua do Amorim n. 37. será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Piuyu continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa-Vista.

— Na rua de João Fernandes Vieira n. 2 precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, cinco quintos n. 2648 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Escada (152ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (153ª), que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente me .

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a de Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE ARMAZEM

DA

NORMA

Rua Nova n. 48, esquina da rua de Santo Amaro.

O armazem da NORMA é um importantissimo estabelecimento, em cuja montagem não se pouparam despezas para o fazer sobresahir entre os demais estabelecimentos do seu genero, e torna-lo digno da concurrencia publica.

Se grande foi o esmero que prezidio á decoração do estabelecimento, tanto maior tem sido o cuidado e capricho que tem havido em torna-lo mais importante fornecendo-o de um lindo sortimento de fazendas finas, artigos de modas, etc. etc., importadas directamente da Europa, donde são escolhidas por pessoas habilitadas e de conformidade com as ultimas modas.

A NORMA

pede ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. que dignem-se visitar este importante estabelecimento, no qual acharão plenamente justificado o titulo que adoptou, porque se envidam os maiores exforços para que o estabelecimento seja geralmente conhecido, como norma, de bom gosto riquissimo sortimento, modicidade de preços, superioridade de fazendas e finalmente norma de franqueza e siceridade.

Neste estabelecimento ha um pessoal habilitado a conduzir fazendas a mostra as casas das Exmas. Familias que o desejarem.

Armazem da Norma.

48—Rua Nova—48

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Côrte de cabello,	500
Côrte de cabello com fricção.	500
Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Vilela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Paramente vegetaes e bem-mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

AO ARMAZEM

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA

Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS

Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS

Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhes, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de viines os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds e generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e da conta propria.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circolação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo de seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado, dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande, e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

Collegio de Santo Amaro

O director do collegio de Santo Amaro, faz sciente aos pais e seus alumnos, e a quem possa interessar, que o Sr. Ildefonso Lucio Monteiro da França, desde o dia 5 do corrente mez não é mais empregado em dito collegio.

Recife, 9 de julho de 1870.

— Recebi do Sr. José Francisco Ribeiro de Souza a quantia de 38$838 por saldo de meu ordenado até a presente data. Collegio de Santo Amaro 5 de julho de 1870.

Ildefonso Lucio Monteiro da França.

— Precisa-se de um preto ou moleque: na refinação da rua larga do Rosario n. 3, defronte do quartel de policia.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Attenção

Compra-se uma refinação de assucar: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma loja de fazendas ou de miudezas, a praso ou dinheiro á vista, com tanto que seja em bom lugar: a tratar no armazem de molhados á rua da Cambôa do Carmo n. 2.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua Nova n. 5.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes: na fabrica a vapor de cigarros, na antiga rua do quartel de policia numero 21.

VENDAS.

Grande armazem do Costa junto a typographia do Diario n. 42.

Manteiga ingleza muita fina, dita franceza.

Queijos flamengos, ditos de minas, ditos de prato.

Chá de diversas qualidades.

Café de Moca e de outras qualidades.

Ameixas francezas em latas e frascos.

Marmellada dos melhores fabricantes.

Licores Japona e de outros autores mais acreditados, maçãs, presuntos, chouriças, salpicões em barril e latas de 4 libras, e outros muitos generos vindos no ultimo vapor, de especial qualidade por modico preço no novo armazem do Costa.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

— Vende se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

— Vende se uma morada de casa terrea n. 44, á rua da Senzala-velha: a fallar na rua do Duque de Caxias n. 55, loja da verdade.

— A' rua Direita n. 26 chegou novo sortimento de balaios, condeças, açafates, costureiras, e cestas de todos os tamanhos: vende-se mais barato que em outra parte.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 94, constantemente.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n, 40.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.

TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25

Os accreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.

Canos de ferro galvanisados, para agua.

Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bem, a garnel, a bordo do patacho inglez *Mary Black*: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do Rio da Prata pela barca franceza *Angelina*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

MAÇANS

Chegados pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Cabriolet

Vende-se um cabriotet francez em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Vende-se um boi e uma carroça: na rua do Mondego n. 61.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Igarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhaem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú do Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda: trata-se nos lugares acima mencionados.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as-vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madeperola finissimos a.	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a.	1$000
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20

FARINHA

de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de doux alqueires, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

A 1$000 o cento

de cebollas de Lisboa em bom estado: no armazem de molhados da rua do Amorim n. 44: quina da rua do Cordeniz.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, junto porto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores: a entenderem se na rua da Imperatriz n. 31.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux.

Farello de Lisboa.

Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Fazendas baratas, á rua do Cabugá n. 10.

Chitas roxas, covado, a 200 e 240 rs.

Chitas de cores finas e bom panno a 300 rs. o covado.

Ditas precales, lindos padrões á 400 rs. o covado.

Lãa com listras de seda a 500 rs. o covado.

Dita com ditas a 360 rs. o covado.

Dita com flores a 200 rs. o covado

Chales de ganga bordados a 1$800.

Cassa lisa com 15 varas a peça por 6$.

Grande porção de colchas de cores a 2$100 e 4$800.

Dão-se amostras.

— Vende-se um excellente cabriolet que trabalha com um e dous cavallos, com os competentes arreios. a tratar na rua larga do Rosario n. 38, loja.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$300 a libra, idem franceza a 760.

Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.

Vellas de spermacette a 640 a libra.

Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.

Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.

Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.

Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como muitos outros objectos.

Farinha de mandioca igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco ditos de 20$ a 30$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$800 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 30$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos praços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espirites da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docé francez, em caixas de 12 garrafas.

Fariuha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha se fundeado em frente do trapiche Barão de Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

MILHO

No trapiche do Barão do Livramento, ha para vender superior milho chegado ultimamente de Rio de Janeiro: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão em seu escriptorio: á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinna muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chscolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vénder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos. fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantásia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-sé pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$800 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim prete tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa as 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito moderaas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de tódas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHãO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahirá o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Recambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS.

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$500 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, de para de S. Paulo, Caporal, [illegible] e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ atá 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, [illegible] de linho.

FABRICA [illegible]

Com promptidão apromptamos qualquer [illegible] dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades [illegible] conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de chairos igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE. DOCE. DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.

Vende se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro gaivanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

40$ e 50$

Ricos ceeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block*, já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

VENDE-SE

Farelo americano muito superior, saccos grandes, caixas com gaz, primeira qualidade, banha de parco de Baltimore, barris pequenos, tudo por preços razoaveis: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala-velha n. 106.

A 2$000

Finos córtes de chita a 2$000: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA.— O Sr. F. Jenkin, professor da universidade de Edimburgo, acabou de inventar um novo methodo de illuminação por meio da electricidade, applicado aos pharóes e aos fluctuadores empregados na marinha.

A invenção consiste no seguinte: a luz é produzida por uma sequencia rapida de faiscas, emittidas pela carga e descarga de um condensador, carregado directamente pela bateria voltaica.

No caso dos pharóes ou dos fluctuadores serem situados no mar á pouca distancia da costa, a bateria é collocada na praia, e o condensador no pharol, ligando-os um fio submarino ou aereo.

O condensador carrega-se e descarrega-se por uma lingueta metallica mobil, que oscilla entre o pólo da bateria e o do fio que vae por terra.

Quanto ao movimento da lingueta, é elle produzido por um pendulo com mola, ou por uma corrente suplementar e um sarilho, etc. O condensador do Sr. Jenkin, tornando inutil o sarilho da inducção, converte em luz uma grande parte da energia da bateria.

Tambem em Paris se fez a experiencia da luz da platina, tornada incandescente por meio de uma mistura de oxydo de carbone e de hydrogenio.

Esta luz está para a do melhor gaz de illuminação como 1,24, está para 1,00: resultado das experiencias do Sr. Sechinz.

—

AGRICULTURA.— Segundo a opinião do Sr. Charles Naudin, os dois flagellos da vinha, o oidium e o phylloxera, nassem de causa commum: dos excessos da cultura intensiva, continuada sem modificação, durante seculos.

E effectivamente é muito possivel que a maneira de propagação usada e invariavel, a plantação das vides, e nunca o lançar a semente á terra, haja contribuido ate certo ponto, quando não seja a causa principal desse mal terrivel, que se vae propagando por onde ha seculos a propagação da vinha se faz sempre da mesma maneira.

Em todo o caso, torna-se muito evidente que a propria constituição do arbusto é affectada pelo mal, e que o enxofre de nada lhe serve; o enxofre é apenas um simples palliativo á que se precisa constantemente recorrer: e sem o qual a colheita ficará perdida.

—

EXECUÇÃO.— Mohammed-ben-Ahmed, indigena dos M'Sirda, do circulo de Nemours, foi passado pelas armas no sabbado 21 de maio, no sitio chamado a *Grande Lagoa*, em Tlemcen.

Eis os factos que levaram os juizes do 2.º conselho de guerra em Oran á pronunciarem esta suprema sentença:

A 3 de agosto de 1869, dois rapazes pastores que passavam por ao pé da gruta de Rharel-Hammam, avistaram o cadaver de uma rapariga de 12 annos, pouco mais ou menos, cuja cabeça estava quasi completamente separada do tronco.

Iam já fugir todos aterrados, quando viram outro cadaver, o de uma mulher de seus trinta annos, com a cabeça inteiramente separada do resto do corpo.

Reconheceram nesta victima Fatma-ben-Ychou, dos Oulad-Fata-Yani, e attentando mais no primeiro cadaver, conheceram que era o da menina Mimonna-ben-Abd-el-Salem, que tinha tido a mesma sorte da mãe.

A instauração do processo encontrou nos antecedentes da victima o traço dos criminosos. Averiguou-se pois que Fatma fora amante do tal Mohammed-ben-Ahamed, dos M'Sirda; as suas relações com este homem tinham acabado recentemente, por causa de novas relações, que elle tomára com Zara-ben-Caddour, uma amiga da qual, Maama-ben-Si-Mektar, era amante de Moktar-ben-Ali, seu companheiro nas extravagancias.

Dois dias antes do crime, foram os quatro namorados, reunidos em El-Hassi-el-Djar, surprehendidos em criminoso colloquio pela desprezada Fatma, que teve a imprudencia de lhes gritar que se vingaria e que os denunciaria aos maridos das suas rivaes.

Decidio-se desde esta occasião a morte da desgraçada, e combinou-se tudo para a fazer cair n'uma emboscada.

Sabendo Mohammed que Fatma tinha de ir no dia seguinte buscar a Nemour algumas joias empenhadas pelo marido, antes de partir para Orleansville, chegou-se á ella, renovou-lhe a promessa de continuarem as suas relações, e disse que a esperava nas grutas de Rhar-el-Hammam, logar que fica á meio caminho de Nemour aos M'Sirda.

Fatma, sem desconfiar de coisa alguma, consentio em acceitar a proposta do seu antigo amante, e prometteu-lhe que á volta de Nemour iria ter ao sitio indicado.

Foi ahi effectivamente que a justiça encontrou os cadaveres. Mimonna teve a mesma sorte da mãi, porque a tinha acompanhado a entrevista ajustada para as assassinarem.

—

DR. LIVINGSTONE.— uma carta deste intrepido viajante, datada de 30 de maio de 1869, e dirigida ao Dr. Kirk, termina assim:

« Pelo que me resta á fazer, não tenho mais de que ligar ao seu Nilo os mananciaes que descobri á 500 ou 700 milhas ao sul de Speke e de Baker. O volume d'agua que corre, á partir do 120.º de latitude sul, é tão consideravel que me parece ter encontrado não só a origem do Cango, mas as do Nilo. Preciso descer a linha oriental da corrente até á volta do Baker; Tauganyika, e Nyige Chowamba (de Baker?) são uma só massa d'agua, cujo ponto de partida e á 300 milhas sul.

« As linhas occidentaes e centraes convergem á um lago ainda não explorado, á oeste e á sudoeste. Parece-me que vou determinar a direcção da descarga, quer seja no Cango, quer no Nilo. *A população d'esta região é cannibal, segundo dizem os arabes que me acompanham. Necessito passar por entre esse povo para descer o lago Tanganyika, se não fôr devorado*, e reunir-me á minha esquadrilha do Zanzibar. Espero firmemente que fareis todo o possivel par me fornecerdes homens e provisões...etc.»

—

JULGAMENTO DE SALTEADORES GREGOS.—O *Jornal dos Debates* publica os seguintes pormenores sobre o julgamento dos bandidos gregos, que assassinaram os viajantes inglezes, verificado em Athenas no dia 28 de maio:

« Os debates tiveram lugar na espaçosa sala do lyceu de Varvuchium, porque a sala do tribunal era demasiado pequena para um negocio de tanta monta. Os membros do tribunal, o jury e o procurador geral tomaram lugar nas suas cadeiras ás 4 horas e meia da tarde. De 24 jurados tirados á sorte, nenhum foi recusado nem pela accusação nem pela defesa. Os doze primeimeiros tomaram definitivamente as suas cadeiras e prestaram juramento.

« A' ordem do presidente foram introduzidos na sala os sete accusados, tres dos quaes já estavam presos antes da captura dos viajantes. Leu-se o auto de accusação, que é a narração fiel de todas as phases do drama de Marathon, e as 6 horas começou o interrogatorio das testemunhas.

« Foram ouvidas dezeseis testemunhas de accusação, que são os soldados que escoltaram os viajantes, os cocheiros, o guia e outras pessoas que sob um titulo qualquer assistiram á uma ou outra phase deste drama. Todos reconheceram perfeitamente os salteadores.

« A testemunha Théagenes, parlamentario do governo, relatou os meios que empregara junto dos bandidos para libertar os viajantes.

« Deixei-lhes entrever a esperança, disse a testemunha, de que não podendo o governo conceder-lhes a amnistia, podiam contar com a clemencia do rei: prometti-lhes até que, se se entregassem á justiça, não estariam presos por mais de quinze dias. Um momento pareceu estarem indecisos, e foi então que o Sr. Noel lhes prometteu estar com elles em quanto se conservassem na prisão. Renovei-lhes em nome de S. Exc. o ministro dos negocios estrangeiros a promessa de uma graça real, mas foi debalde. Não queriam entregar-se, e exigiram que um tribunal os julgasse em Oropos. Queriam mais que se lhes désse liberdade de conduzir os prisioneiros ao lugar que achassem conveniente, até ao fim do negocio. No caso de que o governo acceitasse estas condições, propuz eu limitar á provincia da Attica esta faculdade de conduzir os captivos.

« A' proporção que eu fallava, continuou a testemunha. Tacos tornava-se cada vez mais furioso, e chegando ao paroxismo da colera, bradou; « Havemos de matar pouco á pouco os prisioneiros e entretanto virá a amnistia, porque temos seis [illegible] »

Dizendo isto, Tacos [illegible] secretarios de embaixada.

« Mas que ganhareis com isso? perguntou-lhes a testemunha.

« Que ganharemos? respondeu o salteador, acompanhando as suas palavras de um olhar feroz; ganharemos a perda de vós todos, porque a morte destes homens attrahirá a vossa patria uma occupação estrangeira. »

« A testemunha diz ter-lhes feito por essa occasião algumas observações sobre as vantagens que lhes adviriam de receber o resgate e com a promessa de clemencia real poderam passar para a Italia ou para onde quizessem; mas nada os pôde convencer.

« Tacos era o que não instava pela amnistia, e obstinou os seus companheiros, que estiveram a ponto de aceitar as propostas do governo.

« Este salteador tinha um irmão ao serviço do Sr. Noël, em quanto procediam as negociações com os salteadores, lhe fez uma visita.

« A testemunha levou ao conhecimento do tribunal uma observação que então fez, e era que a visita do irmão d'aquelle miseravel contribuia muito para augmentar a colera e as exigencias de Tacos, e que estava convencido de que o criado do Sr. Noel é quem informou os salteadores da fortuna e titulos dos viajantes.

« Esta declaração, feita com uma convicção profunda, produzio viva commoção em toda a sala do tribunal.

« A testemunha terminou dizendo que em vista da impossibilidade de conseguir alguma cousa dos salteadores, regressara á Athenas; mas que antes de partir pedira a Tacos que não se affastasse de Oropos, promettendo-lhe que não seria atacado.

« Tacos respondeu á este pedido com a sua brutalidade habitual, que se em vinte e quatro horas não tivesse resposta, decidiria da sorte dos primeiros, e acompanhou esta ameaça de um gesto significativo.

« No momento em que Theagénes se despedio de Tacos, chegava o outro chefe, chamado Christos, que quiz ver as cartas que o acreditavam para tratar d'este negocio, e assegurar-se da sua identidade.

« Ao outro dia, diz a testemunha, voltei disposto a tomar as disposições para sitiar Oropos, mas os salteadores não me esperaram, e todo o bando tinha partido. Subemos dos camponezes que elles tinham tomado pela estrada da aldeia de Siculi, e segui-os com o destacamento que me escoltava.

« Os salteadores, avistando-nos de um monte proximo mandaram ao nosso encontro um dos captivos, que era o interprete dos prisioneiros, dizendo que parassemos se quizessemos evitar a morte dos viajantes.

« O guia, julgando-se feliz por se vêr d'aquelle modo livre dos salteadores, não quiz voltar com a resposta, que era concebida n'estes termos: que elle Théagénes não os queria atacar, mas só impedir que levassem os prisioneiros para mais longe.»

« Aqui acaba o depoimento da testemunha, que não assistio senão de longe ao desenlace do triste drama que depois se desenvolveu.

« A testemunha Leotsacos, tenente, commandava o destacamento encarregado de não perder de vista os salteadores. Depoz que os salteadores vendo que não voltava o seu enviado, o guia dos viajantes, começaram as suas operações de retirada, e que elle mandou ás suas tropas que os seguissem de perto. Então os soldados que iam na frente da columna vendo assassinar um dos prisioneiros (o Sr. Herbert) certificaram-o do facto e perguntaram-lhe o que haviam de fazer. Elle, testemunha, ouvindo isto, aproximou-se mais dos salteadores, que começaram a gritar á tropa que parasse, acompanhando aquella ordem imperativa de injurias as mais grosseiras, e fazendo fogo. A tropa respondeu ao fogo dos salteadores e logo na primeira descarga cahiram seis feridos ou mortos. Os outros tomaram a fugida, mas antes d'isso mataram os prisioneiros. A testemunha ia perseguindo os fugitivos quando os soldados viram escondido no matto o chefe Christos em attitude de fazer fogo; antes porém que elle podesse disparar, um soldado apontou-o e matou-o instantaneamente. O primeiro cadaver que encontraram foi o de Herbert; em seguida os dos seis salteadores mortos; e depois, a alguma distancia, os dos outros tres viajantes.

« A testemunha Niaopuros, soldados, reconheceram entre os accusados o salteador que deu a primeira facada no viajante Herbert. E' o chamado Zunni; todos os outros soldados o reconheceram tambem. Durante a refrega e depois de ter assassinado Herbert, este salteador tinha-se escondido dentro de um pouco de matto; porém vendo que os soldados o tinham descoberto, largou a espingarda e começou a pedir que o não matassem. Os soldados exasperados queriam acabar com elle, mas não o fizeram porque obedeceram ao Sr. Théagénes que lhes expoz a necessidade de se lhe poupar a vida para dar informações á justiça.

« Os depoimentos das outras testemunhas foram pouco importantes.

« Ouvidas todas as testemunhas procedeu-se ao interrogatorio dos accusados todos de 18 a 30 annos de idade. Declararam todos terem nascido na Turquia, serem solteiros, e terem na sua infancia exercido a profissão de pastor.

« Um d'elles chamado Calomiris, irritado pelas perguntas do juiz, gritou insolentemente:

« A final que hei-de dizer! O senhor diz que somos salteadores! Não fizemos mais que pagar na mesma moeda, atiraram sobre nós, e nós matamos. Demais a guilhotina fez-se para os homens!»

« Os outros não negaram pertencerem ao bando que assassinou os desgrocados estrangeiros, mas declinaram toda a responsabilidade sobre os dous irmãos Arvaniti chefes do bando, e sobre a tropa que os atacou e perseguio antes que elles tivessem assassinado algum dos prisioneiros.

« O procurador geral sustentou energicamente a accusação.

« Seguio-se a defeza, e declarando os accusados não terem nada a adduzir, o juiz propoz ao jury os quesitos que foram provados por unanimidade, sem circumstancias attenuantes.

« Os accusados foram introduzidos na sala e o juiz leu-lhes a sentença que os condemnou todos sete á pena de morte, ordenando que a sentença fosse executada na grande praça de Athenas. »

—

CRIME ESPANTOSO.—O *Vexin* publica os seguintes curiosos pormenores acerca de um crime espantoso, que teve lugar entre as causas celebres dos tribunaes de Eure:

N'um dos ultimos dias, pelas oito horas da manhã, conta aquelle periodico, uma muler que estava lavando roupa na represa do Sr. Vilbecq, avistou um cadaver á tona d'agua, que logo conheceu ser o de Buignet, trabalhador.

Na vespera á noite, aquelle sujeito havia encontrado sua mulher, de quem vivia separado ha muitos annos, e apesar da antipathia que ella sempre denunciára por elle, esta convidara-o a entrar no botequim Dambreville, onde o obrigou a beber até se embriagar.

Estas circumstancias pareceram extraordinarias, e as autoridades principiaram as investigações, d'onde resultam graves suspeitas contra a mulher do defunto e um rapaz chamado Dumors.

Espalhara-se já que a morte de Buignet parecia ser o resultado de um crime, e todo o tempo que duraram as operações judiciarias, numerosa multidão de curiosos procuraram com anciedade descobrir, quer nas pessoas dos culpados, quer nos passos da justiça, algum pormenor do processo.

A final, foram presos a mulher de Buignet e o tal Dumort.

Segundo as informações havidas, o Sr. Buignet, ao sahir do botequim de Dambreville, fôra convidado por sua mulher e por Dumort a dar um giro, e chegando elle ao parapeito que separa o lavadoiro do Banneton da ponte das Remparts, assentou-se ahi para descançar, porque as pernas dobravam-se-lhe sob o peso da embriaguez.

Seriam então onze horas e um quarto da noite; aquelle sitio estava deserto e bastante escuro. Facil seria pois precipitar o desgraçado no rio, fundo n-aquelle ponto, sem que a sua quéda podesse ser notada, e de maneira que ninguem lhe acudisse.

Assim é que parece ter Buignet encontrado a morte, que tanto commoveu toda a gente, e cujos autores a justiça procura com tamanha actividade.

—

QUE TAL'.—Um boticario da aldeia, ao aviar uma receita, empregou tres vezes mais quantidade de medicamentos do que o [illegible] indicava, e por consequencia morreu o doente.

Feita a autopsia ao cadaver, achou-se uma grande quantidade de veneno.

—Então como foi isso? perguntaram ao pharmaceutico.

—Francamente, respondeu elle; eu fiz o seguinte: «como o doente não morava aqui pelo sitio, deitei maiores quantidades para não terem o incommodo de cá voltar mais vezes.»

—

QUE RATÃO—N'um botequim dous individuos dialogavam assim:

—Dize, cá, tu conheces o X.?...

—Conheço; então porque?

—Anda atraz de mim para lhe eu fazer um emprestimo, e desejava saber se é bom pagador.

—Não lhe emprestes nada; é mau pagador; dei-lhe hontem duas bofetadas, e ainda m'as não pagou.

—

AMOR AOS CÃES.—A imperatriz d'Austria adora os cães. Mandou construir para elles um palacio no bairro de Mariahilff, em Vienna, onde são tratados por criados com libré imperial.

Quando ultimamente esteve em Roma comprou um cão de pello prateado, que lhe custou 1:400 florins.

Nos passeios do Pates é a imperatriz acompanhada por uma escolta de cães da Terra Nova e de galgos, ladrando á roda da carroagem, onde o favorito vae deitado aos pés de sua augusta ama.

Um dia estava este cão dormindo em cima da cauda do vestido da imperatriz, e para não o acordar mandou cortar o pedaço da saia, á imitação de Mahomet, que mandou cortar a manga sobre que descançava o seu gato.

—

TEMPESTADE.—Houve na Allemanha uma espantosa tempestade. São immensos os desastres: ficaram arrasadas casas inteiras. Morreu muita gente. Diz a este respeito o *Industrial Alsaciano*:

« Em Grosban (Siebenbougen) as aguas da chuva foram tão rapidas e abondantes que algumas casas com seus habitantes foram levados pela corrente.

Depois do desastre, centenas de membros de animaes, misturados com cadaveres humanos e as ruinas das casas, foram encontrados por todas as bandas; até agora tem-se colhido mais de quarenta cadaveres; a communa compunha-se de sessenta familias, e destas mal restam dez entre os vivos.

Em Nayy-Kun, oitenta casas foram levadas pelas aguas de outra a tempestade; sessenta cadaveres foram o resultado nesta nova catastrophe, não fallando na perda material, que é incalculavel.

Em Exfart cahiram muitos raios, especialmente na torre da igreja de Todos os Santos cuja flecha derrubou.

Ao pé de Putt, destruio um incendio vinte e tres casas com todas as suas dependencias; mais de tres quartas partes das construcçõss da villa foram reduzidas as cinzas.

—

LADRÃO CELEBRE.—Havia muito tempo que na bibliotheca imperial de Paris se notava a desapparição de alguns volumes, especialmente na estante de uma das salas de leitura, até que no dia 23 de maio apanharam em flagrante delicto um frequentador chamado Goiffon, empregado do commercio, de idade de 24 annos.

Goiffon fazia assim: Assentava-se um instante á mesa, pedia um livro qualquer que apenas percorria com a vista, depois erguia-se para attentar nas differentes estantes, como quem procurava algum livro.

Como os empregados não podiam vigiar todas as pessoas continuamente, aproveitava-se Goiffon da occasião em que não olhassem para elle e escondia debaixo da capa um volume; e precisava de fazer esta operação com summa habilidade, porque levava quasi sempre um livro grande.

Em pouco tempo roubou dezenove volumes.

No dia 23 de maio, vigiado mais attentamente, foi preso quando sahia levando um volume de Voltaire. Não negou o roubo e disse até que tinha mais livros em sua casa.

No julgamento defendeu-se, dizendo que tencionava restituir os volumes, que era pessoa de fina educação, que sabia sete linguas e tinha grande amor ao estado.

O tribunal condemnou Goiffon a seis mezes de prisão.

—

ENVENENAMENTO.—Ultimamente foi o Sr. Compère, commissario de policia do bairro do Jardim das Plantas, Paris, visitado por tres medicos bem conhecidos, que lhe disseram ter-se de certo commettido um envenenamento n'uma casa da rua das Escolas. Um doente, que elles tinham sido chamados a tratar havia alguns dias, morrêra quasi de repente depois de violentas diarrhêas produzidas, segundo todas as apparencias, por um veneno que em balde tinham tentado combater.

Em consequencia destas revelações, da maior gravidade, visto o caracter das pessoas que as faziam, procedeu o commissario de policia a um inquerito, que trouxe o descobrimento dos seguintes factos:

Em meados do mez passado, o Sr. N.... filho de Bordéos, e desde muito tempo estabelecido na Pointe-à-Pitre, onde ganhára um bom capital, sabio daquella colonia e chegou com sua mulher á Paris para tratar da sua deteriorada saúde.

Os dous esposos, que não tinham filhos, accommodaram-se n'um quarto mobiliado da rua das Escolas, e o Dr. Auzias foi chamado para tratar do doente.

O Sr. N..., homem de sessenta annos, padecia dos bronchios. Todo o resto do corpo, e o estomago essencialmente, estava perfeitamente são. Por conseguinte, o medico espantou-se muito de ouvir o seu doente queixar-se de violentas dôres nas entranhas. Essas dôres, depois de desapparecerem algum tempo sob a influencia dos remedios prescriptos, tornaram a apparecer, e n'uma crise, mataram o doente.

Foi então que o Sr. Auzias, com mais dous collegas seus, levados pelos parentes do finado, se dirigiram ao Sr. Compère.

O relatorio da autopsia feita ao cadaver diz que o estomago apresentava todos os caracteres do envenenamento.

A mulher do morto foi presa. Instaurou-se o processo.

—

DRAMA SANGRENTO.—Deu-se ultimamente em Nice o seguinte:

« Havia algum tempo que viviam juntos na mesma casa um moço chamado Morpain, de 34 annos de idade, natural do departamento do Charente Inferieur, e uma rapariga de 30 annos, filha do bibliothecario de Sainte Geneviève, o Sr. Borel d'Hauterive, pianista de grande merito.

« A rapariga temia que seu pai lhe supprimisse a pensão que lhe enviava e a chamasse a Paris, e Morpain pela sua parte, carecia dos recursos necessarios para viver.

« Vendo os dous amantes que se lhes acabavam os meios de poderem fazer vida commum, tomaram uma resolução desesperada, e sahiram um dia de Nice, com o proposito firme de darem cabo da vida.

« Um aldeão, que no dia seguinte passou por ao pê da quinta chamada Teisseire, encontrou á rapariga banhada em sangue e proxima a expirar.

« Declarou não obstante quem era, e disse que ella e Morpain tinham resolvido matar-se; porque lhes faltavam os recursos para viverem juntos.

« Para esse fim tinha levado um frasco de laudano, um rewolver e uma bengala de estoque. Beberam o laudano, que não lhes causou a morte, e por consequencia pedio ella a Morpain que lhe disparasse um tiro no peito, o que elle fez, sucidando-se depois com outro tiro.

« Ainda quizeram transportar a rapariga para Nice n'uma especie de maca arranjada *ad hoc*, mas o seu estado era tão grave que lhe sobreveio a morte no caminho. »

—

MOTOR NOVO.— Os periodicos americanos dão conta de um novo descobrimento, que depois de aperfeiçoado, deve fazer uma verdadeira revolução no mundo da industria.

O *Sthemherts* é um ingenhosissimo apparelho electrico, no qual as correntes e os fluidos estão de tal modo combinados, que pôde conservar em continuo movimento e por espaço de 15 dias a roda de qualquer moinho.

O Sr. Sthemherts, que deu o nome ao seu invento, applicou este aos moinhos de farinha, tendo conseguido o resultado de uma economia de tempo, de operarios e de dinheiro muito consideravel.

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 147).

XVII

A montaria.

Autorisa-me agora o senhor marquez a fazer lhe uma pergunta, que tenho debaixo da lingoa ha um quarto de hora?

— Pergunta o que quizeres.

— Então lá vai: como é que o senhor marquez está solto e livre, apezar de haver cahido nas garras dos soldados?

Saint-Maixent referio em poucas palavras a sua evasão e as suas aventuras, que obrigaram o ouvinte a soltar gritos de sincero enthusiasmo.

— Agora explica-me tu, disse o fidalgo, porque estranho acaso te encontro n'este bosque, onde eu nem sequer suspeitava a tua presença.

— Nada mais simples, volveu o rapaz. Vendo-me facilmente livre depois da prisão do meu excellente amo, e convencido de que o senhor marquez, na sua qualidade de fidalgo, acharia talvez maneira de se tirar d'aquelle aperto, emquanto que eu, triste vilão, deixaria a pelle nas mãos da justiça se me agarrassem, busquei a salvação na fugida, e tanto dei de esporas á minha azemola, que ao fim de quinze horas de caminho tive que a largar n'uma charneca; e como havia galopado sempre sem direcção fixa tratando só de me abrigar com a protectora sombra dos bosques, aqui vim parar, como poderia ter ido parar á outro sitio. O acaso é que me fez descobrir esta choupana desamparada; pareceu-me que n'ella poderia viver seguro, e o exito excedeu as minhas esperanças, uma vez que o resultado final de tudo isto foi encontrar o senhor marquez e ser-lhe util. Duvido muito que os soldados do marechalato venham perseguir-nos até aqui.

— Pois digo-te que estás enganado, meu pobre amigo, redarguio Saint-Maixent. A minha e a tua presença n'estes sitios são conhecidas; os nossos signaes andam de mão em mão, e todos os sinos das aldeias tocam á rebate, incitando os camponios á que nos persigam. Ao amanhecer estarão aqui não só os soldados, mas tambem os aldeãos, e estes ainda são mais temiveis, porque não ha accidente do terreno, gruta, esconderijo ou vereda, no bosque e na planicie, que não lhes sejam perfeitamente conhecidos.

— Com todos os diabos! gritou Lazaro meio consternado. Que ha de ser de nós?.. Ah! meu amo, estamos perdidos!

— Por ora ainda não, e dou-te de conselho que não percas de todo nem a esperança nem a confiança, proseguio o marquez. A' força de astucia e de valor podemos ganhar a partida, por muito desvantajosa que se nos afigure. Talvez a gente se saia melhor do que tu imaginas.

— O senhor marquez tem algum plano de defeza?

— Não o posso ter, uma vez que não sei como nos atacarão. Mas formei o projecto de chegar á marchas forçadas ao castello de Rahon, unico asylo onde poderemos estar seguros.

—E o senhor marquez terá a bondade de me levar na sua companhia?

— De certo. Tiveste quinhão nas minhas aventuras e nos meus perigos; é justo, pois, que participes da unica taboa de salvação que nos resta.

— N'esse caso já me considero em completa segurança! bradou Lazaro, que passava sem transição pelas mais oppostas alternativas de abatimento e de esperança.

— Não te apresses tanto a cantar victoria! O castello de Rahon ainda fica muito longe, dista d'aqui mais de vinte leguas.

— Vinte leguas! Isso não é nada! Não sei que secreto instincto me prophetisa toda a casta de felicidades.

— Temos que lutar com muitos obstaculos e muitos inimigos.

— Pois é vence-los! estamos armados, e mal irá aos que se atreverem a pôr se ao alcance das nossas pistolas.

— Tens munições?

— Olé se tenho, senhor marquez, um famoso fornecimento de polvora e bala.

—Dá cá metade, e carrega estas pistolas.

Depois de cumpridas estas ordens, proseguio o marquez:

— Creio que seria muito imprudente passar aqui o resto da noute. A ceia restaurou-me as forças, e o melhor é metter pés á caminho quanto antes. Talvez que as sahidas do bosque ainda não estejam guardadas, e que possamos fugir sem estorvo.

Ainda Saint-Maixent não tinha acabado de dizer isto, quanto se ouvio ao longe um som rouco e exquisito.

— Que é isto? perguntou o marquez. Qual é o instrumento que produz este som?

— É uma especie de trompa de barro ou bozina de chavêlho, que os pastores usam para se chamarem uns aos outros em caso de aperto, e para juntarem o gado quando se espalha por entre os rochedos ou nos prados.

— A' esta hora não andam por ahi rebanhos.

— Está claro que não, e por isso não atino a explicar o motivo de tão intempestiva como desagradavel musica.

Ouvio-se no mesmo instante um segundo toque, parecido com o primeiro, mas em direção opposta; um vinha do norte, outro do sul. Veio depois o terceiro, depois o quarto, depois mais dez e foram crescendo, augmentando, até se ouvirem em todas as direcções.

— Que demonio de inferneira! murmurou Lazaro.

— Sinistra musica é esta, que nos annuncia estar o bosque rodeado pelos monteiros, cuja caça nós somos. Armaram-se as aldeias ao toque de rebate; mil camponezes nos cercam, e cada vez se irão approximando mais, até ao instante supremo em que nos vejamos colhidos n'um circulo de foice e de forcados!

— Então que é isso? desanima senhor marquez?

— Não; mas que queres tu que façam dous homens sós contra mil?

— Não fallou agora em monteiros e em caça?

— Fallei; e depois?

— E' que muitas vezes, e isto já eu vi com estes que a terra ha de comer, julgam os monteiros haverem cercado perfeitamente o javali, e de repente esqueira-se o bruto por entre as pernas dos cavallos, e deita a correr por ali fóra que nem os melhores sabujos o alcançam. Porque motivo não faremos nós como faz o javali?

— Tens razão: sempre é bom tentar; volveu o marquez. Eia, pois! animo e toca a andar!

Os dous fugitivos sahiram da choça. Lazaro teve a precaução de amarrar ás costas n'uma trouxinha o resto das provisões e de metter na algibeira uma garrafa cheia. O marquez foi o primeiro a adiantar se rapidamente pela estreita vereda que por força havia de os conduzir ao circuro de exploradores, onde era preciso chegar antes que se apertasse de mais.

— Quanto mais arredados forem os aldeões uns dos outros, dizia comsigo o marquez, mais probabilidades de salvação teremos.

O toque das bozinas resoava sem nenhuma interrupção, e ia-se approximando cada vez mais. Eram sem conta os lobos, os javalis e os veados que, espantados por tamanha bulha, atravessavam ás carreiras e aos saltos, dirigindo-se todos para o centro do bosque.

O marquez e Lazaro pararam ao chegar á certo sitio.

Chegavam aos limites do soito, e por diante d'elles estendia-se um campo de corpolentas arvores, á beira de uma collina immensa, cuja grimpa, a julgar pelos enganosos reflexos da lua, era coroada pelas pittorescas ruinas de um castello.

Por baixo das arvores era densa a escuridão; mas por entre ellas, á quinhentos ou seiscentos passos dos fugitivos, avistava-se o vacillante clarão de muitos archotes, que se adiantavam, sem se poder differençar quem os levava.

— Approxima-se o instante decisivo, disse o marquez á Lazaro em voz baixa. Estes monteiros de nova especie caminham á cincoenta passos quando muito uns dos outros, e o fumo dos archotes ha de cega-los. Talvez consigamos passar sem ser vistos. Ajudemos, porém, o acaso escondendo-nos ahi em qualquer sitio.

Uma rigueira pouco funda e que de um pulo se podia atravessar, separava o soito do campo arborisado. Ao pé da rigueira, mesmo proximo dos fugitivos, estava um montão de ramos e folhas seccas.

Lazaro indicou isto á Saint-Maixent.

— Bem bom! é o que nos faz conta, disse o marquez vivamente. Não se admirarão de ver alguns d'estes ramos na rigueira, porque os podia ter atirado o vento. Façamos, pois, uma especie de telheiro e escondamo-nos debaixo.

N'um abrir e fechar de olhos, os dous homens, com as pistolas engatilhadas, e resolvidos a defenderem-se, sumiram-se na rigueira e ficaram occultos por baixo das folhas seccas.

Passou-se um quarto de hora. Apezar de caminharem de vagar, os exploradares iam-se approximando cada vez mais, e o som rouco das bozinas atormentava os ouvidos do marquez.

Os aldeãos iam á dous e dous, um agitando o archote e só armado com algum forcado ou chuço, e o outro empunhando um velho e pesado mosquete de grande calibre.

Dous d'estes homens, que por acaso vinham na direcção dos fugitivos, saltaram a regueira á quatro ou cinco passos d'elles, e continuaram para diante a conversar. Já Saint-Maixent entrava a julgar se livre, quando o aldeão do mosquete parou de repente e disse para o companheiro:

— O' Maclon, não reparaste n'aquelle monte de lenha que deixámos ali atraz? Patavrinha que embirro com estes esconderijos. Sempre será bom esgravatar ali com os dentes do forcado, não seja o diabo negro...

— Pois vá feito, redarguio Maclon, que voltou atraz, parou á beira do foço e agitou o forcado á maneira de um baleeiro que se prepara para atirar o arpéo.

— Vou ficar espetado como qualquer sapo n'uma canna! disse entre si Saint-Maixent. Feia cousa! Nada! Prefiro antes lutar.

E, levantando-se de um pulo, desembaraçou-se dos ramos e das folhas, que não tinham podido protege-lo, disparou uma das pistolas sobre Maclon, que cahio de costas, e deitou a correr, seguido por Lazaro, dirigindo-se para o cume do monte.

O companheiro do infeliz Maclon apontou o mosquete á toda a pressa e fez fogo; mas a bala perdeu-se no espaço. Agarrou depois na bozina e poz-se a tocar desesperadamente, interrompendo se apenas para soltar gritos de soccorro com toda a força dos pulmões.

Aquelles dous tiros e berraria que se seguio, denunciando claramente a presença do inimigo, impressionaram profundamente os monteiros.

Desfez-se logo o circulo, o todos os archotes se dirigiram para o sitio onde estava o cadaver.

D'ali á pedaço formou-se um grande grupo em torno do companheiro de Maclon, que foi quem referio o caso e indicou a direcção que os fugitivos haviam tomado.

— Vão para as ruinas do Aguia de pedra disse em ar de triumpho Medardo Tabourreau, que estava entre os monteiros d'aquella nova caçada, e que se destinguia entre os mais encarniçados e ardentes.

Depois, arrogando á si o commando com ar de autoridade que á todos os seus auditores pareceu legitima, accrescentou:

— Já são nossos! Não podem fugir! Havemos de agarra-los vivos, para os levarmos em triumpho á presença do juiz e ao patibulo! Venham d'ahi, rapazes!... A's ruinas do Aguia de pedra!

— A's ruinas do Aguia de pedra! bradaram os aldeãos todos, seguindo animosamente o improvisado caudilho.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS